

Brazil

Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraíba) Supervision Report

Main report and appendices

Mission Dates: 12 a 23 de março de 2018
Document Date: 12/09/2018
Project No. 1100001487
Report No. 4740

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Abbreviations and Acronyms

A. Project Overview

Region:	Latin America and the Caribbean	Project at Risk Status:	Not at risk
Country:	Brazil	Environmental and Social Category:	B
Project Name:	Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraíba)	Climate Risk Classification:	not available yet
Project Id:	1100001487	Executing Institution:	not available yet
Project Type:	Rural Development	Implementing Institutions:	not available yet
CPM:	Claus Reiner		
Project Director:	not available yet		
Project Area:	not available yet		

Approval Date	17/12/2009	Last audit receipt	15/09/2017
Signing Date	17/10/2012	Date of Last SIS Mission	23/03/2018
Entry into Force Date	17/10/2012	Number of SIS Missions	16
Available for Disbursement Date	17/10/2012	Number of extensions	1
First Disbursement Date	17/01/2013	Effectiveness lag	34 months
MTR Date	10/12/2016		
Original Completion Date	31/12/2018		
Current Completion Date	31/12/2019		
Financial Closure	not available yet		

Project total financing

IFAD Financing breakdown	IFAD	\$25,000,463
Domestic Financing breakdown	Beneficiaries	\$9,192,655
	Local Government	\$12,101,432
	National Government	\$3,400,000
Co-financing breakdown,		
Project total financing		\$49,694,550

Current Mission

Mission Dates: 12 a 23 de março de 2018

Days in the field: 12

Mission composition: Leonardo Bichara Rocha, Oficial de Programas para o País; Emmanuel Bayle, Coordenador Técnico e Especialista em Desenvolvimento Rural; Danilo Pisani, Especialista em Gestão Financeira; Lucianna Matte, Especialista em Aquisições; Rodrigo Dias, Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação; Pablo Sidersky, Especialista em Assessoria Técnica e Assentamentos; Conceição Dantas, Especialista em Focalização, Gênero, Raça e Juventude; Donivaldo Martins, Especialista em Obras Hídricas e Meio Ambiente; e Pedro Meloni, Especialista em Planos de Negócios e Acesso a Mercados.

Field sites visited:

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca (SEDAP), Romulo Montenegro, responsável pela Unidade Gestora do Projeto, o Secretário de Estado de Planejamento (SEPLAG), Waldson Souza, com representantes da unidade da Embrapa Ovinos e Caprinos de Sobral, funcionários do Comitê de Licitações da Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (SEIRHMACT), funcionários da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA), funcionários da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e o coordenador estadual do Programa Água Doce, representantes das entidades de ATER (Assessoria Técnica e Extensão Rural): Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Rural Sustentável (IDS), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Empresa Estadual de Assessoria Técnica e Extensão Rural (EMATER), e COOPTERA (Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos da Paraíba). Associação Comunitária do Sítio Cajueiro em Pocinhos, Associação dos Produtores Rurais do Arruda em Soledade, Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Assentados do Sítio Juá em Taperoá, Associação dos Produtores de Frutas de Assunção e Região da Paraíba em Assunção, Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Coxixola, Associação Comunitária de Desenvolvimento do Ligeiro em Serra Branca, Associação do Desenvolvimento Comunitário dos Produtores do Assentamento Riacho da Cruz em Cuité, Associação Rural dos Fruticultores do Sítio Bujari em Barra de Santa Rosa, Associação Comunitária Louceiras Negra da Serra do Talhado em Santa Luzia, Assentamento Mundo Novo em São Mamede, Associação dos Assentados no Assentamento Zé Marcolino em Prata, Associação Comunitária das Mulheres Produtoras de Camalaú, Comunidade Malhada de São Domingos em Cuité, Cooperativa de Produção Agropecuária do PA Oziel Pereira em Remígio, Comunidade Saco dos Goitis em Santa Luzia, Associação dos Produtores Artesanais de Juazeirinho, Associação dos Quilombolas Rural de Areias de Verão em Sumé, Plano Emergencial em Tanquinhos em Prata, Plano Emergencial no Assentamento Unha de Gato e em Pedras Pretas em Juazeirinho, além das Barragens Riacho Fundo em Soledade e em Desterro.

B. Overall Assessment

Key SIS Indicator #1	Ø	Rating	Key SIS Indicator #2	Ø	Rating
Likelihood of Achieving the Development Objective		5	Assessment of the Overall Implementation Performance		4

Effectiveness and Developmental Focus	4	Project Management	4
Effectiveness	5	Quality of Project Management	4
Targeting and Outreach	5	Knowledge Management	3
Gender equality & women's participation	4	Value for Money	4
Agricultural Productivity	4	Coherence between AWPB and Implementation	3
Nutrition	N/A	Performance of M&E System	4
Adaptation to Climate Change	4	Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)	4

Sustainability and Scaling-up	4	Financial Management and Execution	4
Institutions and Policy Engagement	N/A	Acceptable Disbursement Rate	2
Partnership-building	5	Quality of Financial Management	3
Human and Social Capital and Empowerment	4	Quality and Timeliness of Audit	4
Quality of Beneficiary Participation	4	Counterparts Funds	4
Responsiveness of Service Providers	5	Compliance with Loan Covenants	4
Environment and Natural Resource Management	4	Procurement	5
Exit Strategy	3		
Potential for Scaling-up	4		

Relevance	4
------------------	----------

C. Mission Objectives and Key Conclusions

Background and Main Objective of the Mission

Entre os dias 12 e 23 de março de 2018, o FIDA efetuou a missão de Supervisão ao Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (Procase)[1]. Durante a permanência na Paraíba, a missão se reuniu com o Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Romulo Montenegro, responsável pela Unidade Gestora do Projeto, o Secretário de Estado de Planejamento Waldson Souza, com representantes da unidade da Embrapa Ovinos e Caprinos de Sobral, funcionários do Comitê de Licitações da Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (SEIRHMACT), funcionários da Superintendência de Administração do Meio Ambiente, funcionários da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e o coordenador estadual do Programa Água Doce.

A missão também se reuniu com representantes das entidades de ATER (Assessoria Técnica e Extensão Rural) que iniciaram suas atividades em campo em setembro de 2017 para acompanhar os 90 Projetos Produtivos elaborados: Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Rural Sustentável, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Empresa Estadual de Assessoria Técnica e Extensão Rural e Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos da Paraíba. Ao longo das duas semanas de trabalho, a missão foi acompanhada de perto pelo Coordenador-Geral do Projeto, Aristeu Chaves, bem como por toda a equipe da Unidade Gestora do Projeto e os técnicos das Unidades Regionais do Projeto.

A missão iniciou os trabalhos com uma apresentação dos avanços do Projeto desde a última supervisão, realizada na nova sede do Projeto em João Pessoa no dia 12 de março. Entre os dias 13 e 15 de março a equipe do FIDA foi a campo. No total, foram feitas visitas de campo às seguintes comunidades e assentamentos com Projetos Produtivos em execução, além dos grupos que estão recebendo os investimentos do Plano Emergencial e os investimentos nas novas ações acordadas com o Governador do Estado: Associação Comunitária do Sítio Cajueiro em Pocinhos, Associação dos Produtores Rurais do Arruda em Soledade, Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Assentados do Sítio Juá em Taperoá, Associação dos Produtores de Frutas de Assunção e Região da Paraíba em Assunção, Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Coxixola, Associação Comunitária de Desenvolvimento do Ligeiro em Serra Branca, Associação do Desenvolvimento Comunitário dos Produtores do Assentamento Riacho da Cruz em Cuité, Associação Rural dos Fruticultores do Sítio Bujari em Barra de Santa Rosa, Associação Comunitária Louceiras Negra da Serra do Talhado em Santa Luzia, Assentamento Mundo Novo em São Mamede, Associação dos Assentados no Assentamento Zé Marcolino em Prata, Associação Comunitária das Mulheres Produtoras de Camalaú, Comunidade Malhada de São Domingos em Cuité, Cooperativa de Produção Agropecuária do PA Oziel Pereira em Remígio, Comunidade Saco dos Goitis em Santa Luzia, Associação dos Produtores Artesanais de Juazeirinho, Associação dos Quilombolas Rural de Areias de Verão em Sumé, Plano Emergencial em Tanquinhos em Prata, Plano Emergencial no Assentamento Unha de Gato e em Pedras Pretas em Juazeirinho, além das Barragens Riacho Fundo em Soledade e em Desterro. Ao final das visitas a campo, no dia 16 de março, realizou-se uma reunião de nivelamento em João Pessoa com toda a equipe do Projeto, incluindo técnicos da UGP e URGPs. Entre 19 e 23 de março, a missão fez reuniões temáticas com os gerentes dos componentes da UGP, os funcionários das URGPs, e os respectivos técnicos responsáveis pela sua implementação, bem como entidades e Secretarias parceiras, contando com o fundamental apoio e articulação do Secretário da SEDAP e da SEPLAG. A assinatura do Memorando desta missão de Supervisão deu-se no dia 22 de março de 2018.

Key Mission Agreements and Conclusions

A missão do FIDA gostaria de reconhecer o empenho e os significativos avanços do Procase desde a última supervisão do ano passado. A situação de emergência em que se encontrava o Projeto na época, após o envio de uma carta gerencial do FIDA, está sendo revertida, com as ações do Procase se acelerando em todas as frentes nos últimos 8 meses (Projetos Produtivos, Planos Emergenciais e novas Ações acordadas com o Governador - Planos de Ação para o Procase (PNAP)). A Assessoria Técnica finalmente chegou com qualidade e quantidade a todas as 4 regiões do Projeto, e o nível de execução física e financeira melhorou: hoje, os PP encontram-se com pelo menos 72% das licitações realizadas. O nível de desembolso de recursos FIDA subiu de 34% para 50% (incluindo a solicitação sendo processada na missão) no período.

Cabe reconhecer e destacar os logros resultantes da rápida operacionalização da Força-Tarefa montada pelo Governador, e mobilizada por meio das Secretarias de Planejamento e de Recursos Hídricos, com imediata disponibilização de técnicos advindos do Programa COOPERAR, da SEPLAG, do FUNDEP ou do Programa Água Doce para implementação de todas as novas ações do PNAP.

O Projeto Procase chega ao seu último ano com uma execução financeira de apenas USD 25 milhões. Essa situação continua preocupante sendo que o montante previsto no Acordo de Empréstimo, incluindo fontes FIDA e Governo do Estado, é de USD 35 milhões (dos quais USD 23 milhões são de recursos FIDA).

Com previsão atual de encerramento para dezembro de 2018, o Procase permanece ainda com alguns desafios.

Neste momento, faz-se imprescindível:

1. A operacionalização em campo das duas entidades contratadas de AT cujo procedimento está em curso;
2. A criação de uma força tarefa para a finalização da implementação dos 90 PP e correção dos seus gargalos, de acordo com as recomendações deste documento, sob a liderança do Gerente do Componente Produtivo, com apoio da Gerente em Monitoramento e Avaliação e do Gerente Administrativo e Financeiro;

3. A elaboração urgente de acordos de gestão para as novas ações e Planos Emergenciais de modo que os benefícios sejam tangíveis e concretos aos beneficiários, em especial para os dessalinizadores, as patrulhas agrícolas, os Kits de Irrigação com gotejamento, poços com cata-ventos e raquetes de palma. Corre-se o risco de os investimentos serem feitos sem continuidade de operacionalização;
4. O atingimento de 100% de desembolso de recursos FIDA até dezembro de 2018, de modo a possibilitar a não devolução de recursos ao FIDA;
5. A tramitação e um pedido de prorrogação de prazo junto ao Governo Federal para execução e acompanhamento das três frentes de implementação do Projeto, a fim de que haja pelo menos 12 meses de AT para todas as ações financiadas pelo Projeto. Esta solicitação deve ser enviada por meio do preenchimento de um formulário (já disponibilizado durante a missão) e envio à Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento (SEAIN) do Governo Federal, com vistas à sua aprovação pelo GTEC ainda no mês de abril de 2018.

O FIDA agradece o envio de Ofício pelo Secretário da SEDAP formalizando a solicitação de extensão de prazo para implementação do Projeto por mais um ano, até 31/12/2019. O processo será tramitado em Roma concomitantemente à postulação frente ao Governo Federal.

D. Overview and Project Progress

Em comparação com a situação encontrada na missão de supervisão de agosto 2017, a missão constatou um salto qualitativo e uma notória aceleração do ritmo de implementação do Projeto. Tanto na UGP, URGP e nas comunidades beneficiárias, nota-se um grau de entusiasmo muito bom. Vários fatores explicam essas evoluções. A começar pela questão climática e a volta, ainda irregular, porém significativa, das chuvas, quando comparadas aos últimos 6 anos.

Dos principais avanços destacamos:

1. Os gastos do projeto até 28/02/2018 são de USD 17,2 milhões (recursos FIDA: USD 8,7 milhões; e recursos de contrapartida: USD 8,58 milhões), 49% do valor total atualizado do projeto de USD 35,3 milhões, restando executar USD 18 milhões;
2. Contrapartida do Governo da Paraíba: do valor pactuado de USD 12,1 milhões, 71% (USD 8,5 milhões) foram executados até o presente momento, entre contrapartidas financeira e econômica;
3. Nas comunidades beneficiárias, 90 Projetos Produtivos (PP) estão em diversos estágios de implementação, beneficiando um total de 2.111 famílias e outras 2.278 famílias atendidas pelos Planos Emergenciais. Além disso, pelo menos 2.500 famílias suplementares foram atendidas por Assessoria Técnica (AT) na área do Projeto, por meio de ações contrapartida estadual por parte da EMATER;
4. Do público total atendido pelo Projeto, 1.709 são mulheres, representando 24%, 417 jovens, correspondendo a 6% do público beneficiário, e 131 famílias quilombolas;
5. As atividades do Edital 2016 estão em via de licitação e vão permitir atender 55 novas comunidades dos grupos prioritários formados por mulheres, jovens e quilombolas;
6. As novas ações definidas durante a última supervisão estão em sua maioria contratadas ou em fase de contratação;
7. Foram assinados em agosto de 2017 quatro contratos com entidades para prover assessoria técnica durante um ano para as 90 comunidades com Projetos Produtivos (PP). Dois contratos adicionais estão prestes a serem assinados;
8. Desembolso equivalente a 41% do valor do financiamento do FIDA até 28/02/2018. Quando considerado o adiantamento e o desembolso em processamento ao longo desta missão, o desembolso chega a 49,76% . Prevê-se que 100% dos recursos FIDA serão desembolsados até dezembro deste ano.

Uma avaliação global evidencia avanços significativos acumulados nos últimos sete meses. A totalidade do recurso do projeto já está comprometida. Todavia, considerando o dia 31/12/2018 como a data de conclusão atualmente prevista para o Projeto, de 6 anos de duração, a situação continua como de atraso, principalmente no que diz respeito a implementação das atividades em campo. Considerando essa situação, a capacidade da nova equipe e os compromissos já estabelecidos, a presente missão de supervisão trabalhou também na perspectiva de prorrogar a data de conclusão do Projeto por mais um ano, até o 31/12/2019, garantindo assim o prazo necessário para alcançar uma implementação integral dos recursos nas comunidades beneficiárias e dentro do esperado em termos de sustentabilidade.

E. Project implementation

a. Development Effectiveness

Effectiveness and Developmental Focus

Effectiveness

Rating: 5

Previous rating: 3

Justification of rating

Os 90 PP estão agora sendo beneficiados com quatro entidades de AT, onde a quase totalidade dispõe de recursos financeiros para realizar os investimentos. Atualmente, 71% das licitações a serem efetuadas pelas associações comunitárias haviam sido concretizadas. Para os próximos meses, há a perspectiva que 100% estejam realizadas. O passivo do plano emergencial que atenderia 560 comunidades, será completamente sanado através da finalização da contratação de 02 entidades de AT, e a aquisição e instalação de 460 cata-ventos e kits de irrigação, plantio de 230ha palma forrageira e a perfuração de aproximadamente 300 poços artesianos. Com estas principais ações, prevê-se que o Procace irá utilizar 100% dos recursos financeiros disponíveis, atendendo 100% das principais metas estipuladas no ML

Log-Frame Analysis & Main Issues of Effectiveness

Revisão do Marco Lógico (ML): Este foi revisado no momento pós RMT e validado pela missão de supervisão. O ML atual reflete todas as novas ações a serem desempenhadas pelo Projeto. O novo ML está inserido no sistema de M&A do FIDA. A missão solicita que o Procace faça a atualização dos indicadores de forma mensal.

Monitoramento das contrapartidas: O Procace apresentou ações da EMATER como contrapartida financeira para os componentes 1 e 4 para os anos de 2016 e 2017. No que tange aos beneficiários destas ações, a missão destaca:

1. Contrapartida das ações da EMATER - AT: Foram apresentados os quantitativos globais das famílias beneficiadas por AT, nos municípios de atuação do Projeto. Com base nos documentos expostos e nas ações contratadas, a missão reconhece o atendimento de AT, até o momento de pelo menos de 2.500 famílias, acrescentando assim o alcance dos indicadores relacionados a esta atividade do Componente 4;
2. Contrapartida das ações da EMATER – Capacitações: Com base no relatório apresentado pelo Projeto, a missão reconhece o atendimento com capacitações para 6.000 famílias, compondo assim avanços para os indicadores do Componente 1.

Atendimento às metas: A missão solicita que o Projeto incorpore as informações acerca destes beneficiários ao banco de dados existente, e que esteja obrigatoriamente segregado por gênero, etnia e jovens, inclusive as informações sobre o tipo e a data do evento realizado, nome da comunidade e município e o montante do investimento. Desta forma, será possível monitorar as famílias beneficiadas pelas ações do Projeto e pelas ações das contrapartidas, sem que haja dupla contagem de beneficiários.

A tabela abaixo apresenta o alcance dos principais indicadores do marco lógico, com 2 períodos: i) executado até o presente momento; ii) a executar até 12/2018. Com base nas informações cedidas pelo Projeto e incluídas no POA 2018, é factível o alcance das metas estipuladas.

Indicador	Alcance até 03/2018	Previsto até 12/2018
Meta: 18.500 famílias diretamente beneficiadas pelos serviços do projeto	7.236	18.578
C1: 4.500 pessoas beneficiadas por oficinas, encontros, intercâmbios e outras atividades do componente.	8.049	11.438
C4 (ML): Instituições de extensão rural podem assistir as 15.200 famílias beneficiarias	6.919	11.401

Como base na tabela anterior, o Projeto irá alcançar as principais metas propostas no desenho.

Monitoramento das famílias com acesso à PRONAF (e outros): O Projeto possui como meta de famílias com acesso à crédito a totalização de USD 3,4 milhões. O M&A deverá solicitar que as entidades de AT obtenham esta informação junto aos beneficiários, desagregado por ano.

Mensuração dos indicadores de resultado: Com as ações do Projeto em curso, torna-se fundamental a realização de avaliações de resultados acerca das atividades desenvolvidas junto aos beneficiários. É importante que esta aborde inclusive as ações já realizadas no Plano Emergencial e Projetos Produtivos. Recomenda-se utilizar indicadores de resultados, além dos presentes no ML.

Development Focus

Targeting and Outreach

Rating: 5

Previous rating: 5

Justification of rating

O PROCASE atua em cinco territórios do semiárido da Paraíba e atende a 56 municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e com 90% de incidência de estiagens cíclicas. O Manual de Implementação do Projeto estabelece critérios específicos de seleção para permitir atender As mulheres, jovens e quilombolas, públicos prioritários da ação do projeto. Os critérios estabelecidos tem demonstrado ser acertada para alcançar esse público: até o momento da missão, O PROCASE atendeu 4.736 famílias. Dessas, 1.709 são com mulheres/beneficiárias titular, 417 com jovens como beneficiários(as) principal e 131 famílias Quilombolas.

Main issues

O PROCASE teve um considerável avanço no atendimento ao público prioritário desde a missão de supervisão de agosto de 2017. Com relação aos investimentos produtivos, o PROCASE conta com 91 projetos produtivos conveniados com processos de aquisições concluídos, destes 22 PPs específicos de mulheres, correspondendo, em torno de, 20% do total. É importante mencionar que nos demais PPS existem mulheres beneficiárias da ação. Dos 6 PPs específicos de quilombolas, foi priorizado o melhoramento da infraestrutura e custeio, atendendo 120 famílias quilombolas. No componente I, desde a última missão foram atendidas, pelo desenvolvimento de capacidades, 796 pessoas, sendo, 327 mulheres, destas, 68 jovens e 89 quilombolas.

O desenvolvimento das ações das ATERs contratada em 2017 tem critérios de priorização que tem potencializado a participação das mulheres e qualificado sua atuação nos projeto produtivos. No entanto, ainda existem Planos de Desenvolvimento Estratégico- PDE tem ações voltada para mulheres, juventude e quilombolas. No entanto, ainda percebe-se uma tendência, em alguns PDEs, à direcionar ações das mulheres para o dito “trabalho de mulheres” como cabeleireiros, manicures, etc”. Quando, as beneficiárias do PPs estão envolvidas em atividades agrícolas e, em muitos, casos não agrícolas como o artesanato. Recomenda-se (I) o GT de gênero e a assessora especial de gênero devem dialogar com as ATERs e beneficiárias sobre a a viabilidade da ação ou se se é mais uma oferta pré-concebidas para as mulheres rurais; ; (II) construir uma proposta alternativa dialogada no GT de Gênero para que essa não seja a tônica do trabalho com mulheres desenvolvido pelas ATERs; (III) fortalecimento das ações do GT de gênero, com atividades periódicas de apoio as ATERs sobre a temática com subsidio de conteúdo e metodologia de trabalho com mulheres.; (IV), Deve existir um empenho conjunto do PROCASE e das ATERs para contratação de consultoria especializada para o caso particular das rendeiras, cujo a ação do PROCASE até agora não permitiu resolver esse principal problema. O PROCASE construiu uma estratégia para atender ao público prioritário previsto no edital 2016 e o esforço de cumprir as recomendações do memorando de agosto /2017 em contratar uma ATERs com ações específicas que atendam o público de mulheres, jovens e quilombolas. No entanto, do acordo firmado na última missão, o PROCASE restringiu-se a uma única possibilidade (um poço, plantação de ½ hectare de Palmas, e um kit de irrigação). Neste sentido e para atender de forma mais adequada demanda desse público prioritário, é importante: (I) ampliar a proposta já em processo de execução no PROCASE para atender o edital/2016, incluindo matrizes de caprinos e ou galinhas caipiras, de acordo com a demanda dos grupos pré-selecionadas no edital 2016; (II) estudar a viabilidade de aquisição de equipamentos e insumos para os grupos de artesanatos incluído na seleção, como forma de atender 30% do público do edital/2016; (III) designar uma profissão do setor produtivo com qualificação e abertura política de trabalhar com mulheres e jovens coordenar o processo de implementação em comum diálogo com os grupos pré-selecionados.

Dentro do critério de focalização, o PROCASE tornou-se parte ativo do Plano emergencial de Enfrentamento à Estiagem no Estado da Paraíba, por meio de ações de construção de barragens subterrâneas, de perfuração, de instalação de sistemas de irrigação e instalação de parcelas de palmas para consumo animal. Nesse novo formato permanece a lacuna da participação local dos beneficiários

O PROCASE permanece com dificuldade de executar a demanda de ampliação das capacidades para jovens, em especial fazer a capacitação em agroecologia e implementar o sistema de Bolsa.

Gender equality & women's participation

Rating: 4

Previous rating: 5

Justification of rating

O PROCASE atendeu até o momento, 4.736 famílias. Sendo 1.709 Famílias com mulheres/beneficiárias titular que correspondem a 36% do total. Esses números estão distribuídos entre o componente I, componente II e plano emergencial. De agosto de 2017 a março de 2018 o projeto teve os seguintes avanços: (I) 22 PPs de específicos para mulheres, conveniados com processos de aquisições concluídos. Beneficiando 398 mulheres; (II) foram atendidas pelo desenvolvimento de capacidades 796 pessoas, sendo, 327 mulheres, destas, 68 jovens e 89 quilombolas. Neste sentido,

considera-se que as ações desenvolvidas pelo PROCASE está em consonância com a política de gênero do FIDA, nos aspectos da autonomia econômica e no fortalecimento das capacidades.

Main issues

A construção da estratégia de gênero consta no documento Estratégia de intervenção do Componente I no qual rege sobre as ações desenvolvidas para construir autonomia das mulheres. Seja na inclusão produtiva e no fortalecimento de participação nas tomadas de decisão, esse documento constam os passos constituídos para sua implementação.

Desde sua implementação, o projeto construiu estratégias relevantes para a equidade de gênero, como: construção de um plano estratégico; elaboração de Edital específico para atender mulheres, jovens e quilombolas; incorporação das mulheres no processo de licitação com coordenação do processo; construção do GT de gênero; institucionalização da ação. Inclusão produtiva das mulheres

A metodologia utilizada para a seleção do edital 2016, demonstrou o compromisso do PROCASE em apoiar as mulheres e jovens com projetos produtivos. Em função da dificuldade de operacionalização dos convênios, a demanda apresentada no referido edital passou a ser atendida através de compras centralizadas e não mais por convênios como estava prevista. Isso dificultou o atendimento das demandas da forma em que foi solicitada pelos grupos selecionados, gerando um nível de insatisfação por parte de alguns grupos pré- selecionadas. Para atender de forma mais adequada a demanda desse público prioritário, faz-se necessário, ampliar a proposta já em processo de execução no PROCASE para atender o edital/2016, incluindo itens contidas nas demandas como caprinos e ou galinhas caipiras. Além disso estudar a viabilidade de aquisição de equipamentos e insumos para os grupos de artesanatos incluído na seleção. Continua como desafio do PROCASE construir soluções para as mulheres rendeiras. A ação do projeto até o momento não conseguiu resolver seu principal problema: as demandas de criação, modelagem, designer e mercado. Faz-se necessário construir uma estratégia para resolver esse entreve, como contratação de assessoria específica.

A incorporação das mulheres nos processos de licitação nas comissões de licitações, participando das capacitações em todos os processos licitatórios, criou-se oportunidades aos grupos de formarem lideranças nas aquisições das associações e, conseqüentemente, da comunidade. Essa metodologia tem fortalecido os procedimentos licitatórios do PROCASE e ao mesmo tempo fortalecido lideranças mulheres.

A Construção do GT de gênero é hoje um importante mecanismo de transversalidade das ações de gênero do PROCASE.. O GT, foi criado focado em questões de gênero e com inter-relação com outras questões como raças e geração, tem o propósito de apoiar e monitorar as ações em gênero realizadas pela assessoria técnica e, ao mesmo tempo, elaborar estratégias e instrumentos para garantir a transversalidade de gênero no conjunto das ações do Projeto. A atual composição do GT de gênero envolve as instâncias de gestão e as ATERs, cito: Assessora de gênero e comunicação da UGT PROCASE; Ponto Focal em gênero das ATERs, uma representação de cada URGP's/PROCASE.

Por último, o PROCASE tem demonstrado uma importante institucionalidade no âmbito do governo da Paraíba, Com construção de estratégias, atividades e envolvimento direta das secretarias de políticas para mulheres, de juventude e economia solidária nas ações do projeto.

Agricultural Productivity	Rating: 4	Previous rating: 4
----------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

A maior parte das ações que irão permitir o aumento da produção no campo estão sendo implementadas pelo PROCASE somente agora, entretanto nas comunidades onde foi possível concluir o resultado da produção é positivo e, portanto um bom exemplo do que se pode esperar quando todas as ações forem concluídas. O Projeto ainda não possui as informações necessárias para quantificar os resultados no casos identificados. A estrutura atual do Projeto, incluindo as equipes das entidades de assessoria técnica permite executar as ações que fortalecerão os sistemas de produção dos beneficiários, através dos planos de negócios e outras ações importantes que buscam melhorar o acesso a água para produção.

Main issues

A possibilidade de alcançar resultados mais expressivos na produção agrícola, especialmente nas regiões do semiárido do nordeste brasileiro está diretamente relacionada com a disponibilidade de água. A Paraíba vem enfrentando vários anos consecutivos de seca, tornando crítica a situação de acesso a água nas comunidades com as quais o Projeto vem trabalhando.

Apesar disso, durante esta missão foi possível identificar avanços nas ações do Projeto que possibilitaram registrar alguns aumentos da produção agrícola. Por exemplo, os plantios de palma irrigada que foram implantados com o apoio do Projeto, em algumas regiões está possibilitando a manutenção da criação dos ovinos e caprinos evitando que os agricultores vendam seus rebanhos nos períodos mais críticos de seca. Em regiões onde foi possível utilizar a irrigação, a produção dos roçados de milho, feijão e hortaliças possibilitou melhorar a alimentação e a renda das famílias e uma reserva de forragem para os animais.

Como a maior parte dos investimentos nas comunidades serão concluídos até final de 2018, seja através da implementação dos projetos produtivos ou de outras ações do Projeto, pode-se esperar avanços mais concretos na

produção agrícola a partir dos próximos anos.

Nutrition	Rating: N/A
------------------	--------------------

Adaptation to Climate Change	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

O Projeto vem contribuindo de forma significativa para a adaptação às mudanças climáticas, tanto na implantação de infraestruturas que ajudam a superar a escassez hídrica, como na divulgação de técnicas que contribuem para superar esse problema. Assim, 3 das 4 barragens projetadas foram concluídas e a quarta deverá estar pronta dentro de, no máximo 4 meses, permitindo a reserva de mais de 13 milhões de m³ de água, parte já neste período chuvoso; as licitações para a perfuração e instalação dos poços está bem adiantada, assim como dos dessalinizadores e os 1500 kits de irrigação (que, não aparecendo algum impedimento maior, chegará a um total de 2.127 unidades a serem implantadas pelo projeto).

Main issues

Os maiores problemas estão relacionados à agilidade no processo de pagamento das obras instaladas e à gestão dos equipamentos, principalmente os dessalinizadores. Também os kits de irrigação necessitarão de uma assistência contínua.

b. Sustainability and Scaling up

Institutions and Policy Engagement	Rating: N/A	Previous rating: 4
---	--------------------	---------------------------

Partnership-building	Rating: 5
-----------------------------	------------------

Justification of rating

A construção de parcerias é fundamental para a realização de atividades do projeto e, através delas, a entrega de resultados. Esta premissa encontra-se claramente especificada no documento original do Projeto. A RMT reconheceu que esforços importantes tinham sido realizados na busca destas parcerias no nível local e mais amplo. Estes esforços de cooperação têm sido de peso diferenciado para o PROCASE, em função das especificidades institucionais e capacidade operacional de cada entidade parceira. A partir do final de 2017 houve, finalmente, um avanço importante nas parcerias, materializado na contratação de quatro entidades para atender as 90 comunidades com PPs. Já em 2018 houve mais dois contratos assinados, que permitirão um acompanhamento de mais 700 comunidades.

Main issues

Durante um bom tempo o trabalho concreto junto às famílias beneficiárias foi realizada pela própria equipe do Projeto e através de algumas parcerias eventuais (até de pessoas físicas). Houve uma primeira parceria de tipo contratual com uma entidade de AT, para ajudar a implantar estruturas do Plano Emergencial inicial. Esta primeira parceria foi curta, mas serviu para demonstrar a importância que tem uma AT plenamente comprometida com as ações do Projeto. Em 2017 foi dado mais um passo neste âmbito com a contratação de quatro entidades para o atendimento das 90 comunidades com PPs a serem implementados. Já em 2018, foi ampliada a cobertura de acompanhamento dos beneficiários com nova contratação, desta vez de duas entidades, para atender mais 700 comunidades. Embora, no sentido estrito, esta relação do PROCASE com as entidades prestadoras de AT é uma contratação de serviços, é possível considerar que esta relação como um primeiro nível de parceria, que tem se desenvolvido de forma bem positiva, finalmente, a partir do mês de agosto de 2017.

Por outro lado, a própria presença do PROCASE nos Territórios tem aberto as portas a parcerias concretas de diversos tipos, que materializaram de diversas formas. A lista de 'parceiros' é longa. Aqui fazer um registro das mais importantes. O Projeto contou com a colaboração do Orçamento Democrático (que é uma secretaria executiva, parte da Secretaria de Estado de Planejamento), com os Colegiados Territoriais e com diversos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável. Esta colaboração tem sido útil na identificação e a escolha dos grupos, comunidades e assentamentos que têm o perfil e, ao mesmo tempo, interesse em trabalhar com o PROCASE.

Dentre os parceiros previstos originalmente no desenho do PROCASE, cabe mencionar a EMEPA - órgão estadual de pesquisa. Esta entidade tem fornecido diversos materiais, tais como: mudas, raquetes (sementes) de palma resistente à cochonilha, e alguns kits de irrigação. Outro parceiro do universo da pesquisa é o INSA (Instituto Nacional do Semiárido)

que também tem fornecido raquetes de palma e outros materiais, além de ser instrumental para a capacitação de técnicos e agricultores/as, principalmente naquilo que se refere ao trabalho do Plano Emergencial. Na esfera governamental (estadual) também houve colaborações com Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana e da Secretaria da Juventude, a SUDEMA (Meio Ambiente) e a DRMH (ex- CDRM). No ano passado (2017), estabeleceu-se uma parceria do PROCASE com a Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (SIRHMACT), que tem sido instrumental para a implantação de infraestruturas hídricas (inicialmente barragens, e agora também poços tubulares com cata-vento, etc.), elemento tão importante para uma iniciativa de desenvolvimento rural no Semiárido.

Naquilo que se refere diretamente às ações no campo, destacaremos que o PROCASE tem conseguido mobilizar parcerias junta a diversas prefeituras municipais. Citaremos, como exemplos, os casos de São João do Tigre, Nova Palmeira, Picuí e Remígio, que permitiram atender demandas das comunidades de diversos tipos, como a resolução de pendências administrativas, a realização de terraplanagem, escavação e preparo para construção de infraestruturas, disponibilização de espaços dedicados para realização de feira da agricultura familiar.

Human and Social Capital and Empowerment	Rating: 4	Previous rating: 4
---	------------------	---------------------------

Justification of rating

Mesmo se o processo de trabalho desenvolvido pelo PROCASE nas 90 comunidades que estão implantando Projetos Produtivos não tenha sido o ideal, o fato de agora terem um acompanhamento das equipes de AT tem feito com que seja possível detectar a existência de um processo de fortalecimento do capital social e humano nestes locais. Por outro lado, nas comunidades que estão sendo atendidas na modalidade 'Plano Emergencial', não se observa no campo praticamente nenhum processo de fortalecimento da organização local; no domínio do desenvolvimento das capacidades individuais também se detecta pouco progresso. E, neste âmbito, o que é mais preocupante é que são mais de 700 comunidades a serem trabalhadas nesta modalidade.

Main issues

O trabalho de fortalecimento do Capital Humano e Social da população rural é um dos objetivos mais importantes do PROCASE. Neste sentido, o principal instrumento pedagógico que poderia ser utilizado pelo Projeto é o processo de identificação, elaboração e implementação dos Projetos Produtivos. Em geral, as demais atividades de desenvolvimento de capacidades organizam-se principalmente em torno deste processo. No caso do PROCASE, não foi possível utilizar este procedimento de maneira a aproveitar plenamente seu potencial. No entanto, cabe destacar que, em que pesem as diversas dificuldades encontradas, o PROCASE conseguiu colocar em campo PPs em 90 comunidades e que, finalmente, estas comunidades estão com o acompanhamento de uma AT. Nestes casos, está havendo o desenvolvimento de capacidades e um fortalecimento do Capital Humano e Social.

Por outro lado, o PROCASE foi levado a abandonar este formato de ação (dos PPs), para adotar um formato que foi apelidado de Plano Emergencial. Neste outro formato, os investimentos são definidos pelo Projeto (UGP) e não pela comunidade e, além disso, os beneficiários não têm responsabilidades no processo de aquisição e só participam na instalação dos investimentos como mão de obra. Neste formato, não há lugar para a organização local. Além disso, até o momento atual, o acompanhamento destas comunidades tem sido muito insuficiente. Somente agora (abril de 2018) é que entrará em campo uma AT para acompanhar estes grupos, e espera-se que esta presença ajude a mitigar os problemas que aqui foram levantados.

O fato dos investimentos de tipo Plano Emergencial terem um peso relativo muito grande na ação do PROCASE reflete diretamente na avaliação do desempenho do Projeto neste domínio, e explica a nota de 'moderadamente insatisfatório'.

Cabe dizer aqui que as mudanças de rota acontecidas durante a implementação do PROCASE, e que têm uma relação direta com a situação aqui descrita, têm as suas causas. Destaque-se também que elas foram realizadas com conhecimento e anuência do FIDA. A principal causa desta situação foi o atraso na implementação do Projeto, que foi se acumulando durante os quatro primeiros anos. Esta situação fez com que o modelo 'Plano Emergencial', com a definição dos investimentos pela equipe do governo e a suas compras centralizadas, fosse acionado para poder acelerar a implementação. De fato, estas mudanças surtiram certo efeito positivo na implementação (e no desembolso, etc.). Mas, como constata-se aqui, também tiveram um 'custo' naquilo que se refere ao desenvolvimento de capacidades e ao 'empoderamento'.

Quality of Beneficiary Participation	Rating: 4	Previous rating: 5
---	------------------	---------------------------

Justification of rating

O PROCASE tem buscado aprimorar sua metodologia de forma participativa e com respeito as demandas do público prioritário. No caso das comunidades atendidas no formato Projetos Produtivos, a metodologia empregada pelo Procasse garante uma boa qualidade da participação dos beneficiários na escolha dos investimentos, nas compras e implantação destes e, espera-se na operação destes PP. No entanto o Procasse também trabalha junto ao público beneficiário com

uma segunda modalidade (Plano Emergencial) que, na busca de uma maior celeridade, tem sacrificado o aspecto participativo. Nestes casos, a qualidade da participação dos beneficiários é muito menor. Espera-se que a presença de uma AT, já garantida, possa melhorar a qualidade da participação nestes casos.

Main issues

O desenho original do Projeto prevê que cabe à unidade de M&A desenvolver uma estratégia de gestão da informação e comunicação (ou seja, de Gestão do Conhecimento – GC) articulada com os seus principais objetivos. Esta estratégia tem como objetivos, contribuir para: (a) melhorar o acesso dos beneficiários às informações técnicas, econômicas e institucionais, visando o aperfeiçoamento da capacidade produtiva, organizacional e inserção ao mercado; (b) desenvolver o aprendizado institucional para aperfeiçoar o desenho de políticas e instrumentos de desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento do PROCASE há uma preocupação com uma metodologia participativa nos processos decisórios da ação e acesso a informação por parte dos beneficiários. Neste sentido, o componente I- Desenvolvimento Humano e o componente II Desenvolvimento Produtivo tem construído uma proposta metodológica participativa para suas ações e buscado a construção coletiva do conhecimento:

O componente I- a partir de uma leitura de que a focalização do PROCASE é em gênero, juventude, raça e etnia, as ações desenvolvida é prioritariamente para esse público com a preocupação metodológica de transformá-los em protagonistas dos processos aos quais estão inseridos. A metodologia adotadas nos contratos de ATERs prever um processo participativo nas tomadas de decisões em todas as etapas de sua execução.

No componente II, existem dois exemplos importantes de mecanismos de participação que devem ser valorizados quando se fala de qualidade da participação do público beneficiário: (i) o processo de construção dos projetos produtivos PPs, que teve um protagonismo dos beneficiários na elaboração da proposta a ser conveniada. Cada grupo elencou suas necessidades e a equipe técnica do PROCASE elaborou os projeto tendo as demandas como subsidio; (ii) os processos de licitação foi acompanhado pela diretoria do grupo a ser conveniado e foi criado uma equipe de licitação composta pelas beneficiarias e beneficiados.

Vale afirmar que a metodologia utilizada nas aquisições teve uma significativa contribuição para o protagonismo do público prioritário neste processo. Com a incorporação de mulheres, jovens e quilombolas nas comissões de licitações, com participação nas capacitações e em todo os processos licitatórios. Isso tem propiciado maior oportunidades a esses grupos de torna-se lideranças nos processos de aquisição e, conseqüentemente, da comunidade. Ao mesmo tempo, essa metodologia tem fortalecido os procedimentos licitatório do PROCASE. É importante ressaltar que em todos os processos de aquisições, em sua totalidade, foram realizados de forma transparentes e com o envolvimento desses setores.

O processo de monitoramento e avaliação do projeto inclui encontros com beneficiários e coleta de dados com uma constante atualização. Além de busca ativa, através das ATERs e URGP.

No entanto, permanece como desafio o processo participativo no Plano Emergencial. Com essas novas ações, o PROCASE foi levado a abandonar este formato participativo de ação dos PPs. Neste novo formato, os investimentos são definidos pelo Projeto (UGP) e não pela comunidade e, além disso, os beneficiários não têm responsabilidades no processo de aquisição. Neste formato, não há lugar para a organização local.

Responsiveness of Service Providers

Rating: 5

Previous rating: 4

Justification of rating

O PROCASE trabalha com vários tipos de provedores de serviços. Destacaremos aqui o IICA, as entidades que prestam serviços de AT, outras entidades fornecedoras de serviços (perfuração de poços, instalação de kits, etc.) e as entidades fornecedoras de bens (palma, máquinas, etc.). Naquilo que se refere às entidades de AT, cabe dizer que quatro entidades provedoras deste serviço foram contratadas em agosto de 2017. Pelo que foi observado durante a missão, estas entidades estão realizando um bom serviço. Naquilo que se refere aos provedores de outros serviços e bens, grande parte será recebida agora, com um plano de gestão para as entregas, de forma que ocorram programadas e vinculadas aos serviços de assistência técnica.

Main issues

O atendimento aos beneficiários com Assistência Técnica, com Projetos Produtivos prontos (são 90 comunidades), pôde ser observada numa pequena amostra durante as visitas de campo. A missão verificou que em praticamente todos os casos visitados, os técnicos que atendiam estas comunidades estavam fazendo um bom trabalho. Esta assessoria nas comunidades, com forte apoio das equipes do PROCASE (principalmente URGP), está conseguindo fazer avançar toda a questão das aquisições realizadas pelas associações, em que pesem algumas dificuldades que, inerentes ao processo, acontecem em um ou outro caso. Agora está começando a fase de prestação de contas em que vão operar as mesmas equipes de AT, em conjunto com os consultores contratados via IICA para essa finalidade.

Está prestes a iniciar o trabalho de mais duas prestadoras de AT, desta vez com aproximadamente 700 comunidades

onde os investimentos realizados pelo PROCASE formam feitos por compra centralizada na UGP (e não pelas comunidades). Nestes casos, a tarefa será de somente garantir que os investimentos (poços, kits de irrigação, campos de palma) sejam bem feitos e, uma vez instalados, possam funcionar corretamente. Não caberá a esta AT qualquer responsabilidade nas aquisições e prestação de contas, mas a realização da assistência conforme o recebimento desses bens e serviços pelas comunidades. Como este serviço de AT ainda não começou, não emitiremos opinião sobre ele. Porém as entidades contratadas são a EMATER e a PATAC – acreditamos que elas têm condições de fornecer um bom serviço, a considerar que a EMATER já atua com eficiência junto ao PROCASE por meio de contrato anterior.

Houve, no passado, problemas com alguns fornecedores de bens e serviços. Por exemplo, a empresa contratada para construir barragens subterrâneas não fez um bom trabalho, tendo gerado conflitos com a UGP. Mas estes problemas foram superados. Espera-se que a qualidade dos serviços fornecidos ao Procace, fruto das licitações recentes ou em curso, atenda plenamente as necessidades dos beneficiários.

O IICA atua como agência executora e de cooperação ao PROCASE por meio de um PCT, contratando os consultores que atuam tanto na UGP, quanto nas URGP, bem como pequenos serviços. Em geral tem uma boa atuação sob a coordenação da UGP, porém necessita de alguns ajustes relacionados à gestão dos contratos e itens de identificação.

Environment and Natural Resource Management	Rating: 4	Previous rating: 4
--	------------------	---------------------------

Justification of rating

Das atividades previstas relacionadas à gestão ambiental, 9 dos 13 viveiros foram implantados (5 unidades de aprendizagem foram implantadas e todas estão funcionando); estão sendo feitos diagnósticos pelas URPs para o cadastramento ambiental rural, devendo ser concluídos dentro de 3 meses, com prazo de conclusão de 100% até o final do ano; dos licenciamentos ambientais em atividades de artesanato com minerais, um está pronto e outro está em fase de conclusão; os Estudos Ambientais das Barragens de terra estão contratados, com prazos de conclusão de 6 meses; e os SAFs que deverão substituir os 50 ha de recuperação dos entornos das barragens estão contratados, com prazo de 6 meses para conclusão.

Main issues

As atividades agrícolas, principalmente a pecuária, praticadas ao longo de décadas têm levado à degradação da vegetação, compactação dos solos e processos erosivos. Isto têm sido enfrentado pelo Projeto com a introdução de práticas de cultivo e criação inovadoras, porém a sua adoção é lenta, exigindo atuação permanente de assistência técnica.

Exit Strategy	Rating: 3	Previous rating: 3
----------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

Considerando o nível atual de implementação do Projeto e principalmente em campo, ainda tem muitas atividades a serem realizadas para definir e implementar uma estratégia de saída. Contudo, a recém chegada das entidades de AT e as contratações em curso de mais duas entidades, são fatores muito positivos em termo de preparar essa estratégia de saída, principalmente em nível dos beneficiários e numa perspectiva de apropriação dos investimentos. Por outro lado, as parcerias estabelecidas e em via de estabelecimento com outros programas e secretarias do Governo são outros fatores estruturantes para uma estratégia de saída. Por fim a possibilidade de atuar durante um ano adicional será algo fundamental para fortalecer a estratégia de saída.

Potential for Scaling-up	Rating: 4	Previous rating: 4
---------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

As visitas em campo mostraram a qualidade das ações realizadas. A estratégia de implementação e os investimentos estão adaptados as condições locais. Considerando o tipo de investimento realizado e os serviços de assessoria técnica as ações do projeto apresentam um bom potencial para serem replicadas no Estado da Paraíba ou em outros estados do Nordeste. Isso vale tanto para os investimentos produtivos, os investimentos de acesso a água, as novas ações que o projeto está implementando, como vale também para as atividades de fortalecimento de capacidades, trabalho com mulheres e jovens. No entanto, ainda não há evidências concretas destas replicações. A gestão de conhecimento e a divulgação realizadas pelo Procace são outros fatores de mudança de escala. As atividades realizadas com o Programa Semear Internacional atuam neste sentido também.

c. Project Management

Quality of Project Management	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Desde a missão de supervisão houveram avanços significativos em termos de gestão do projeto, tanto na UGP como nas URGP. A equipe do Projeto foi reforçada com a chegada de várias pessoas do Cooperar e de outras secretarias. O envolvimento da equipe e seu comprometimento permitiram lograr bons avanços na implementação. A missão identificou a necessidade de ficar atento frente a alguns gargalos que estão aparecendo e que poderão constituir atrasos a curto prazo. A definição de fluxos de processos é algo imprescindível assim como a constituição de forças tarefas para tratar de cada uma das tarefas chaves a serem realizadas.

Knowledge Management	Rating: 3	Previous rating: 3
----------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

A missão de meio termo, realizada em dezembro de 2016, aponta caminhas para se constituir as condições necessárias para a Gestão de Conhecimentos do PROCASE: Baseada no desenho original do projeto que dispõe sobre as estratégias de gestão do conhecimento faz-se necessário e urgência qualificar a Gestão de conhecimento como ponto de partida para o projeto atingir as metas planejadas para o setor. Hoje a Gestão de Conhecimento busca aprimorar o sistema de dados interno do projeto; consta de uma considerável difusão. No entanto, permanece como desafios as capacidades do projeto em desenvolver processos e sistemas para promover aprendizagens e adaptação durante a implementação, capaz de construir análise e documentação para uso compartilhado de lições e soluções de alta qualidade.

Main issues

Baseada na estratégia desenhada no projeto original, a MS/2017, em seu memorando fez uma série de recomendações necessárias para o funcionamento do setor, entre essas reiterou o já dito no desenho original do Projeto em que é de responsabilidade unidade de M&A desenvolver Gestão do Conhecimento – GC, notadamente como uma estratégia de gestão da informação e comunicação. Esta estratégia deve colaborar para: (a) melhorar o acesso dos beneficiários às informações técnicas, econômicas e institucionais, visando o aperfeiçoamento da capacidade produtiva, organizacional e inserção ao mercado, com uma atenção ao público prioritário do projeto (Mulheres, jovens e quilombolas); (b) desenvolver o aprendizado institucional para aperfeiçoar o desenho de políticas e instrumentos de desenvolvimento. C) além de gerir uma comunicação para o público externo a ação como: sociedade civil organizada, gestores públicos; públicos. Imprensa entre outros.

Hoje é considerável os avanços no M&E, no qual já se visualiza uma equipe responsável pelo setor com iniciativas que proporcionou, no último período, teve os seguintes avanços: 1) Ampliação dos instrumentos de monitoramento; 2) Atualização cadastral dos beneficiários com Banco de dados dos PPs e plano emergencial;; 3) Atualização do marco lógico do PROCASE; ; 4) organização do banco de dados das contrapartidas; 5) Monitoramento das ações internas; 6) Relatório gerencial de monitoramento dos convênios.

O setor com maior avanço durante o período 2007/2018 foi a comunicação e difusão. Avançou na sua rotina de trabalho com produtos e progressos no cotidiano, dos quais pode-se citar: (1) Atualização de site e redes sociais, com maior periodicidade na divulgação, incluindo postagem de boletim informativo online, com reportagens em vídeo e comunicação específica em audiovisual; (2) Adaptações no site, facilitando o acesso a informações sobre os PPs conforme orientação do MIP; (3) Melhoria na comunicação e informação entre, UGP e URGP's do PROCASE; (4) Articulação com SECOM, Assessorias das empresas de ATER, SEMEAR Internacional e Projetos FIDA para divulgação das ações; (5) Participação no GT Gestão do Conhecimento (Articulação com Semear Internacional e Projetos FIDA para intercâmbio e divulgação de experiências exitosas); (6) Organização do banco de imagens dos projetos produtivos e demais ações do PROCASE; (7) Criação de peças gráficas para divulgação virtual, com dados sobre os projetos produtivos, como os de mulheres e quilombolas; (8) Clipagem (virtual e impressa) de publicações acerca do Projeto.

No entanto, no setor de difusão, ainda existem lacunas que para serem superadas é necessário:(i) A *Fanpage* do PROCASE deve ser alimentada diariamente, bem como, construir meta de alcance de suas publicações com patrocínio de postagem e ampliação dos seguidores da página; (ii) a página do PROCASE ainda carece de maior frequência de atualização com informações advindas do campo com periodicidade semanal de cada território e incluir informações e documentos relevantes; (iii) O banco de imagens com fotos, foi criado; no entanto, ainda necessita de fotos de alta resolução. Por isso, recomenda-se construir uma parceria com a ganhadora do prêmio SEMEAR de fotografia para aperfeiçoar esse banco de imagens com o público prioritário do projeto; (iv) Segue como desafio, realizar duas sistematizações de experiências bem sucedidas do público prioritário, por meio da linguagem escrita e de audiovisual; (v) Multiplicar as visitas de intercâmbio entre grupos; (vi) Fortalecer a articulação, em conjunto com o novo Programa Semear Internacional (do FIDA), as iniciativa conjunta de Gestão do Conhecimento.

Value for Money	Rating: 4
-----------------	-----------

Justification of rating

As aquisições de bens e serviços para o Projeto são realizadas dentro de padrões adequados de qualidade e preço. Os PP estão com a implementação atrasada e para alguns que foram elaborados no início do Projeto foi preciso realizar aditivos de valor para atualizar os preços e garantir sua implementação adequada. Nesta missão verificou-se que o Projeto se organizou e está em condições de implementar nos próximos meses a maioria das ações planejadas. Os investimentos em pequenas unidades de beneficiamento de alimentos poderá potencializar os resultados através da agregação de valor da produção primária de frutas e leite. Os beneficiários estão envolvidos na implementação e recebem assessoria técnica possibilitando que os resultados dos investimentos se tornem mais eficazes e sustentáveis.

Main issues

Em função do atraso na implementação do Projeto, poucos projetos produtivos tiveram seus recursos aplicados integralmente, portanto ainda não puderam gerar os resultados esperados. Sendo assim, as informações disponíveis ainda são insuficientes para uma análise mais detalhada. Adotando como exemplo a ovinocaprinocultura, que é a atividade produtiva que possui maior quantidade de PP apoiados pelo PROCASE, e que são investimentos de pequena monta, focados principalmente no reforço da produção de forragens para garantir alimentação para os animais durante os períodos de estiagem, pode-se esperar que nesses casos a relação C/B será atraente. Uma boa relação C/B poderá ser alcançada considerando também que a implementação destas e outras ações do Projeto estão sendo acompanhadas diretamente pelas entidades de AT, orientando os beneficiários adequadamente para realizar os investimentos e capacitando-os para conduzirem suas atividades de maneira sustentável após a saída do Projeto.

Coherence between AWPB and Implementation

Rating: 3

Previous rating: 3

Justification of rating

Do valor total do POA para 2017 da ordem de R\$ 20 milhões, onde foram executados R\$ 11 milhões (55%).

AWPB Inputs and Outputs Review and Implementation Progress

Muitas atividades previstas para serem realizadas em 2017 foram postergadas para 2018, principalmente por entraves burocráticos (tempo para realizar licitações). Estes gargalos foram superados e há perspectiva em que a execução do POA 2018 atinja valor próximo a 100% no ano vigente.

Apesar da execução financeira alcançar a taxa de 55%, isto não refletiu diretamente na execução física e alcance dos indicadores do marco lógico, pois algumas atividades foram concentradas a atender famílias anteriormente beneficiadas, como por exemplo, por assessoria técnica.

O orçamento do estado disponível para 2018 diretamente ao Procace é de R\$ 40,7 milhões (R\$ 35M/FIDA; R\$ 5,7M/GovPB) e indica ser suficiente para atender o POA, com um déficit de apenas R\$ 9.635.774,35 milhões da fonte FIDA, que está sendo providenciado pela UGP e comprometido pelo Secretário de Planejamento. O POA deverá ser revisado, ou com o corte de parte das novas ações, ou o compromisso de uma maior contrapartida financeira (com vistas à prorrogação). Há ainda a necessidade de uma adequação no POA a fim de contabilizar a contrapartida não financeira dos beneficiários e de acesso a outras fontes.

Performance of M&E System

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Apesar da troca e complementação da equipe de M&A, a atribuição para a finalização do banco de dados dos beneficiários do Projeto ainda está em andamento. Este banco quando finalizado, agregará as informações do sistema financeiro, aquisições, capacitações e outras relevantes para que se tenha subsídios para a construção de relatórios mais completos e que os mesmos reflitam o real estágio de implementação das atividades do Projeto.

M&E System Review

Finalmente o Projeto possui uma equipe dedicada ao M&A, na qual contém 01 gerente, 01 especialista, 03 profissionais de apoio (cedidos pelo Cooperar e estado), e 01 bolsista. Esta composição permitiu iniciar a organização das principais informações acerca do avanço obtido pelo Procace até o momento, como também preparar a estratégia de monitoramento das novas ações.

A missão propôs que haja mais interação entre todos componentes do Projeto com o M&A, para que se tenha uma unidade na informação, transversal a todos. Importante que o M&A participe das reuniões e tomadas de decisões gerenciais, inclusive com as entidades de AT, no sentido de monitorar e avaliar as ações em campo.

Com base nas fragilidades apontadas na missão de supervisão de 2017, a equipe obteve avanços no sentido de: i) Início da consolidação do banco de dados dos projetos produtivos, sendo que a conclusão deste depende da finalização do

recadastramento que as entidades de AT estão fazendo em campo; ii) Equipe de M&A consolidada. No entanto, a missão sugere que o profissional especialista em TI do Procase atenda de forma parcial as demandas “tecnológicas” do M&A; iii) Construção da proposta metodológica para a mensuração dos indicadores de resultado do ML.

Atualmente, o M&A está debruçado em realizar duas ações: a primeira, em reverter o passivo da má gestão em relação ao monitoramento das ações do Projeto, como por exemplo, em ter um banco de dados dos beneficiários, segregado por gênero, etnia e jovens e, por tipo de benefício; a segunda, consiste no planejamento para monitorar as ações que o Projeto irá realizar em 2018, articulando com os gerentes dos demais componentes e com as entidades de AT. Sendo esta última, a responsável por coletar as informações relacionadas com os projetos produtivos e futuramente, com o plano emergencial.

Além do RTP, o Projeto produz resumos mensais das principais ações desenvolvidas no período. Este tipo de documento, auxilia a tomada de decisão dos gestores dos componentes.

Há no marco lógico do projeto, um indicador voltado para a mensuração de lições aprendidas: “Sistematizadas 5 experiências de sucesso de desenvolvimento”. As 5 estão no POA para que sejam realizadas no decorrer do ano de 2018.

O quadro abaixo descreve os principais pontos que o M&A deverá abordar para mensuração e definição e da metodologia para o monitoramento dos principais indicadores do marco lógico.

Indicador	O que contabilizar
18.500 famílias diretamente beneficiadas pelos serviços do projeto	Mensurar de forma que não haja repetição de beneficiários; Não contabilizar 2x os beneficiários das ações do Plano Emergencial e Projetos Produtivos; Contrapartida ações da EMATER, sem repetição.
4.500 pessoas beneficiadas por oficinas, encontros, intercâmbios e outras atividades do componente.	Todas famílias que foram beneficiadas pela ação; As famílias da contrapartida da EMATER que foram capacitadas.
14.000 famílias beneficiados pela assessoria técnica e formação para o fortalecimento organizacional.	Beneficiadas por AT do Projeto; Beneficiadas pela contrapartida da EMATER em AT.
11.200 - Pequenos produtores recebem USD 3.25 milhões para financiar crédito a curto prazo (incluso PRONAF)	Pesquisa juntos aos beneficiários, identificando quem acessou PRONAF após as ações do Projeto.
36 negócios agrícola e não agrícola suportados por um melhor acesso aos mercados	Descrever a metodologia utilizada no RTP.
04 grandes barragens para abastecimento humano	Colocar como meta o número de famílias beneficiadas; Descrever a metodologia utilizada no RTP.
Pelo menos 80% dos técnicos(as) das instituições contratadas para AT e agentes de desenvolvimento local formados em técnicas de gestão de recursos naturais (50% de mulheres)	Ação executada em 2017 e não monitorada.

Justification of rating

Durante concepção do Projeto não foram identificados requisitos da SECAP. No entanto, quando da apresentação da proposta para a construção de barragens de terra, isto aconteceu e as Licenças Ambientais foram providenciadas. Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) e um Programa de Controle Ambiental (PCA), que permitam realizar as medidas mitigatórias necessárias para a proteção ambiental da paisagem do entorno estão contratos e deverão estar prontos em 4 meses. É importante ressaltar que o EVA/PCA correspondem semelhantemente aos documentos técnicos ESIA e ESMP estabelecidos pelo Managing Risks to Create Opportunities do FIDA. A recuperação na área do entorno das barragens está sendo substituída pelos SAFs a serem implantados nos campos de produção de forragem.

SECAP Review

O momento da implantação dos SAFs (período de escassez hídrica) poderá dificultar a pegamento das mudas, assim como a restrição de orçamento para as bolsas a serem ofertadas aos jovens para o acompanhamento dos trabalhos.

d. Financial Management & Execution**Disbursement by financier**

Type	Name	Current Amount	Disbursed Amount	Actual Rate
Domestic Financing breakdown	Beneficiaries	\$9,192,655	\$551,559	6.0%
	Local Government	\$12,101,432	\$8,552,440	70.7%
	National Government	\$3,400,000	\$0	0.0%

Acceptable Disbursement Rate**Rating: 2****Previous rating: 3****Justification of rating**

O valor do empréstimo de SDR 16.064.876 está atualmente em cerca de USD 23,2 milhões devido à variação do SDR. O PROCASE desembolsou em 7 parcelas o valor de USD 9,6 milhões, equivalentes a 41% do valor do financiamento do FIDA, que corresponde à 47% da meta para o ano referencial do FIDA que resultaria em um valor de 3 (Anotação: O valor foi diminuído a 2 pela extensão da data de conclusão do projecto que foi aprovada depois da missão) Please note that the extension of the closing date approved after the mission has lowered the rating to 2). O saldo a executar do projeto até previsto para o final deste ano de 2018 é o alto valor de USD 13,9 milhões.

Main issues

A missão verificou que esta execução será incrementada devido ao satisfatório nível de contratos firmados e ações implementadas já licitadas que possibilitará um alto nível de desembolso para este ano numa projeção de USD 10 milhões .

Diante deste nível de desembolso há uma necessidade de que o Governo continue a concentrar todos os esforços, para comprometer todo o saldo de recursos até junho de 2018. E com isso considerar uma prorrogação de um ano para o seguimento dos gastos dessas ações e efetiva conversão em benefício ao público alvo do Projeto.

Fiduciary Aspects**Quality of Financial Management****Rating: 3****Previous rating: 2****Justification of rating**

Os arranjos de gestão financeira do PROCASE avaliados durante a missão indicam como moderadamente satisfatórios para cumprir os compromissos fiduciários.

Main issues

Quanto à organização e equipe: Há uma coordenação estratégica de atividades de gestão financeira, orçamento, aquisições e convênios, onde há a definição de responsáveis em cada área e liderados por um Gerente Administrativo Financeiro levando a um satisfatório nível de gestão financeira. A equipe administrativo-financeira está adequada

mitigando as fragilidades identificadas em missões anteriores nos temas de Orçamento e Finanças, na disponibilidade plena do Sistema Contábil, na complementação do Manual de Gestão Financeira e nos óbices identificados pelos Auditores, tarefas a ele incumbidas. Há dois profissionais dedicados em prestação de contas e a UGP pretende redirecionar os técnicos da URGF de apoio em gestão para atuar em apoio para prestação de contas a partir de 30/04/2018 quanto estima-se que todas as licitações estarão concluídas.

Os gastos do projeto até 28/02/2018 são de USD 15,5 milhões (recursos FIDA: USD 8,7 milhões e recursos de Contrapartida: USD 6,8 milhões), 44% do valor total atualizado do projeto de USD 35,3 restando executar USD 19,8 milhões. Dificuldades presentes: i) atraso na implementação e realização de despesas com um saldo de 60% a desembolsar no último ano do projeto; ii) atraso no processo de licitação da Auditoria; iii) Sistema Contábil do Projeto necessitando ajustes, levando o Projeto a elaborar relatórios em excel e iv) uso dos fundos FIDA como contrapartida.

Uma prorrogação de mais um ano de execução para que os contratos firmados neste ano sejam efetivados junto aos beneficiários, bem como o acompanhamento

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Financial Management & Execution		
Orçamento Disponibilizar todo orçamento fonte FIDA.	UGP	04/2018
Gestão Financeira Atuação dos técnicos em gestão da UGP para apoio em prestação de contas.	UGP	05/2018
Sistema de Gestão Contábil Disponibilidade do sistema com todas as informações financeiras do Projeto.	UGP	05/2018
Contabilidade Geral Aporte da contrapartida necessária e da contabilização da contrapartida dos beneficiários direta ou econômica nos Convênios, econômica no Plano Emergencial e de acesso a outras fontes (PRONAF e outras).	UGP	06/2018
Auditoria Contratação (30-04-2018) Conclusão dos trabalhos (10-06-2018) Envio do Relatório de Auditoria 2017 ao FIDA (30-06-2018)	UGP	

Quality and Timeliness of Audit

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A missão verificou que a auditoria referente às contas de 2016 teve opinião sem ressalvas quanto à elegibilidade das despesas realizadas, movimentação da conta designada e licitações. Contudo emitiu opinião com ressalvas relativas aos Demonstrativos Contábeis e arranjos de gestão moderadamente satisfatórios. Durante a missão verificamos que os itens relevantes apontados no Relatório de Auditoria em geral tiveram a devida solução, exceto quanto a disponibilidade do software auxiliar de gestão. A missão financeira estima que o relatório 2017 chegará em atraso ao FIDA.

Main issues

Para o ano de 2017 o projeto enviou o TDR de auditoria ao FIDA somente em 08/02/2018 para a seleção e contratação da firma. A missão ressalta a necessidade especial atenção para o cumprimento do prazo determinado para apresentação do relatório de Auditoria ao FIDA em 30 de junho de 2018 a fim de evitar o atraso como ocorreu em 2017. A missão financeira estima que o relatório chegará em atraso ao FIDA e recomendou que a UGP adote, em circunstâncias similares no futuro, a utilização de recursos 100% contrapartida disponíveis a fim de utilizar os procedimentos de seleção nacionais que produz mais celeridade para este fim, excepcionalmente.

Counterparts Funds

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Do valor pactuado de USD 12,1 milhões, 71% (USD 8,5 milhões) foi executado até o presente momento entre contrapartida financeira e econômica. Há USD 3,7 milhões contratado em execução, e para 2018 USD 1,8 milhão está garantido o orçamento. Há, porém a necessidade de compensação este ano de um déficit de USD 800 mil de 2017, onde utilizaram fundos FIDA. Todos estes valores superará a contrapartida pactuada.

Main issues

A liberação de fundos de contrapartida experimentou alguns atrasos no passado. Durante a missão, o time do FIDA encontrou autoridades da Secretaria de Planejamento para destacar a importância da disponibilidade de fundos de contrapartida.

O FIDA reconheceu o compromisso do aporte de USD 4,2 milhões relativos a investimentos na construção de 4 barragens a ser contabilizados em Investimentos Produtivos na Categoria IV. Este aporte é registrado contabilmente nas contas do Projeto a medida que forem sendo realizados. A UGP apresentou ainda um montante de USD 2,9 milhões relativos a investimentos em AT e capacitações realizada pelo EMATER desde janeiro de 2016 como contrapartida ao público alvo a ser contabilizados nas Categoria II, Va. e Vb.

Até o momento poucos recursos foram contabilizados da contrapartida dos beneficiários pactuada em USD 9,2 milhões e dos recursos por estes acessados ao PRONAF ou outras fontes pactuados em USD 3,4 milhões. A Missão acordou com a UGP o aporte oportuno da contrapartida necessária e da contabilização da contrapartida dos beneficiários.

Compliance with Loan Covenants	Rating: 4	Previous rating: 4
---------------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

As cláusulas contratuais estão em sua maioria sendo cumpridas, mas com relativo atraso.

Main issues

Foi identificado pela missão que foram parcialmente cumpridas: (i) a disponibilização do software contábil para a gestão financeira auxiliar; (ii) a disponibilidade em quantidade e oportunidade da contrapartida e orçamento; (iii) o não envio do POA no prazo previsto; (iv) o atraso no início do certame para contratação de auditoria independente, deveria estar concluído em dezembro de 2017.

O Plano Operativo Anual, Plano de Aquisições e o Relatório de Progresso foram entregues durante a missão, quando passaram por revisão da equipe FIDA. A contratação de Auditoria Independente está na fase de elaboração de propostas pelas proponentes e segundo os prazos do edital de SMC – Seleção pelo Menor Custo, a previsão de envio do relatório de auditoria ao FIDA será por volta de 15/06/2018, dentro do prazo máximo definido nas cláusulas contratuais que é até 30/06/2018. A missão ressalta que a entrega do relatório do ano passado descumpriu o prazo, chegando em Roma somente em 14/09/2017.

Procurement		
Procurement	Rating: 5	Previous rating: 4

Justification of rating

O Arranjo das Aquisições e Contratações do Projeto contou nos últimos meses com o apoio provisório da Secretaria Estadual de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Ciência e Tecnologia – SEIRHMACT, por meio de um Termo de Cooperação n.º 001/2017 com a SEAFDS, para a realização de alguns certames acordados com o FIDA, o que não interferiu no arranjo inicial do Projeto que continua distribuído com licitações realizadas diretamente pela UGP, em parte pelo IICA, como também no âmbito dos convênios com as associações beneficiárias. A UGP continua a contar com o apoio do grupo de força tarefa, que se integrou às equipes, reforçando e otimizando as atividades do PROCASE, conforme acordado na missão passada.

Procurement Review

Constatamos que as aquisições do Projeto de forma geral deram um salto considerável em relação à última missão realizada em agosto de 2017, com progressos tanto no âmbito da UGP, quanto no âmbito dos convênios produtivos. O Projeto, com a nova gestão, está alcançando em curto prazo patamares muito positivos de execução, a considerar os contratos que estão sendo oficializados neste período, num patamar em torno de **R\$ 35.000.000,00** e que demandam um aditamento de prazo para o PROCASE após dezembro de 2018, de forma a não prejudicar os beneficiários e a resguardar os recursos e ações já pactuadas.

Conforme acordado na missão passada, o edital de Assistência Técnica n.º 01/2016 foi aditado com as organizações EMATER, COOPTERA, IDS e SENAR até agosto de 2018. É de suma importância que esses contratos sejam aditados novamente para garantir que as aquisições feitas este ano pela UGP sejam entregues e utilizadas com o apoio também

dessas Assistências Técnicas.

O outro edital previsto de Assistência Técnica (n.º 01/2017) foi licitado. Durante a missão foi emitida não objeção às minutas contratuais com as vencedoras EMATER e PATAC. Esses contratos atenderão ao processo de ampliação da estratégia aos diversos assentamentos existentes na área de atuação do PROCASE, bem como o atendimento aos 55 grupos produtivos identificados nas audiências do Orçamento Democrático, tendo como foco prioritário mulheres, jovens e quilombolas. A previsão contratual é de 01 (um) ano, o que indica encerramento em abril/2019. Esse período perpassa o prazo de encerramento do PROCASE. Porém é de suma importância para o atendimento dos beneficiários FIDA se estender o prazo do Projeto para finalizar com êxito as ações atuais, que foram anteriormente penalizadas por uma má gestão, hoje já regularizada com a substituição da Coordenação do Projeto.

Ficou acordado na missão anterior que, devido ao curto tempo do projeto, as associações beneficiárias alvo do Edital de ATER 01/2017 não realizassem as licitações de seus planos produtivos e que as demandas de aquisições fossem levantadas em blocos para que os certames fossem conduzidos pela UGP com o apoio da equipe de força-tarefa, e, atualmente, com o apoio também da SEIRHMACT. Reiteramos a recomendação por meio dessa missão de elaboração de um adequado planejamento para a entrega desses bens e serviços licitados para os beneficiários do PROCASE, contemplando informações de monitoramento e avaliação, e de forma casada com os serviços de assistência técnica que esses beneficiários receberão. É necessário ainda, de forma urgente e para complementar estas ações, estabelecer **Acordos de Cooperação Técnica não financeiros com a EMATER e a Secretaria do Programa Água Doce no estado da Paraíba**, para o adequado atendimento dos beneficiários, inclusive dos que se encontram nas margens do Rio São Francisco, em municípios alvo do PROCASE.

Nesse íterim precisa ser considerado nesse plano de ação as aquisições de Patrulhas Agrícolas Mecanizadas, de Dessalinizadores, dos Kits de Irrigação com gotejamento, de poços com cata-ventos e raquetes de palma, e uma nova aquisição a ser feita de pequenos animais (caprinos e galinhas caipiras) para serem distribuídos exclusivamente para mulheres, considerando suas especificidades e os respectivos arranjos de assistência técnica necessários. Este planejamento deverá ser enviado ao FIDA para análise no mais breve tempo possível.

O PROCASE está com o foco nas **Prestações de Contas dos Convênios** considerando que faltam poucas licitações a ser concluídas. Montará equipe de força tarefa para atender os casos mais problemáticos.

Uso dos rendimentos e de sobras de recursos dos convênios precisam ser otimizados para complementação das ações em andamento.

F. Agreed Actions

<i>Agreed Action</i>	<i>Responsibility</i>	<i>Agreed Date</i>
Financial Management & Execution		
Orçamento Disponibilizar todo orçamento fonte FIDA.	UGP	04/2018
Gestão Financeira Atuação dos técnicos em gestão da UGP para apoio em prestação de contas.	UGP	05/2018
Sistema de Gestão Contábil Disponibilidade do sistema com todas as informações financeiras do Projeto.	UGP	05/2018
Contabilidade Geral Aporte da contrapartida necessária e da contabilização da contrapartida dos beneficiários direta ou econômica nos Convênios, econômica no Plano Emergencial e de acesso a outras fontes (PRONAF e outras).	UGP	06/2018
Auditoria Contratação (30-04-2018) Conclusão dos trabalhos (10-06-2018) Envio do Relatório de Auditoria 2017 ao FIDA (30-06-2018)	UGP	

Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraiba)

Logical Framework

Results Hierarchy	Indicators							Means of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2018)	Cumulative Result (2018)	Cumulative Result % (2018)	Source	Frequency	Responsibility	
Outreach	1.b Estimated corresponding total number of households members							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Household members	0		74 000							
	1.a Corresponding number of households reached							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households	0		18 500							
	1 Persons receiving services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Males	0		9 250							
	Total number of persons receiving services	0		18 500							
	Females	0		9 250							
	Groups that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Groups	0		766							
	Communities that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Communities	0		766							
Goal Development of rural economy of the semi-arid region of Paraiba and a poverty reduction of the poor rural families	Households with improvements in household assets ownership index (00.00.01.01)							Project Baseline Survey; · Mid-term and final results and impact evaluation; · National statistical data (IBGE)	End of Project	RIA	
	Increase in household assets ownership index	0		20							
	Reduction in the prevalence of child malnutrition, by gender (h/a, w/a, w/h) (00.00.02)							Project Baseline Survey; · Mid-term and final results and impact evaluation; · National statistical data (IBGE)	End of Project	RIA	
	Reduction of child malnutrition	0		10							

Objective Project beneficiaries in Paraíba's semi-arid region sustainably improved their farm and off-farm income, productive assets, organizational capacities and environmental practices	Beneficiary households increased farm and off-farm income by 20% (75%) (00.00.04)						Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit	Land access and tenancy facilitated by GOB; Social infrastructure continue to be provided by the GOB; Targeted markets absorb incremental production; Policies to strengthen public extension services maintained.	
	Households	0		13 875							
	Annual volumes and sales of marketed products supported by the project (00.00.05)						Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit		
	Increase of annual volumes and sales	0		10							
	Increase in net revenues of the small agricultural and non-agricultural businesses supported by the project (00.00.06)						Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit		
	Increase of net revenues	0		20							

Small agricultural and non-agricultural businesses supported by the project are operational and profitable after three years (00.00.08)							Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit
Small businesses	0		80						
The institutions of rural extensions are capable of reaching 15,200 families (00.00.10)							Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit
Families	0		15 200						
New Jobs created from economic activities supported by the Project (00.00.11)							Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit
Jobs	0		4 300						

	Benefited producers' organizations participate in territorial forums and councils (00.00.12)							Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit	
	Producers' Organizations	0		92							
Objective Hectares of Caatinga under good NRM practices	Land under improved management practices							(00.00.09) Local business register; Project Baseline Survey; Mid-term and final evaluation; Project's Management Information System; Co-executing agencies' reports; Systematizations of experiences; Specific studies on local economic activities; Participative beneficiaries' evaluations; National statistical data (IBGE); Labour information system	Annual	Project M&E Unit	Land access and tenancy facilitated by GOB; Social infrastructure continue to be provided by the GOB; Targeted markets absorb incremental production; Policies to strengthen public extension services maintained.
	Hectares of land	0		225							
Outcome C1. Human and social development. Youngsters, men and women, benefited from technical and entrepreneurship education for better insertion in labour market and to develop businesses	Youngsters who designed business plans have access to financing sources to implement their project (01.01.03)							Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	SECTMA establishes the necessary partnerships to implement the program. Technical education programs inadequate to Labour market demand
	Young	0		80							

Outcome C2. Productive Development and Access to Markets. Small producers access to technical assistance and financial resources to improve agricultural and no-agricultural production	Small producers receive funds through the Business Plans from the Productive Investment Fund (US\$ 25.8 million) (02.02.03)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	Local participation policies maintained; Land access and tenancy facilitated by GOB; Policies to strengthen public extension services maintained; Targeted markets absorb incremental production.	
	USD			25.8							
	EMEPA has provided 1000 selected embryos of goats and sheep to embryo-recipients to improve the genetic pattern of the animals						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Embryos	0		1 000							
Outcome C3. Natural resources management and mitigation of desertification. Sustainable management of natural resources promoted, including techniques and knowledge to mitigate desertification process	A pilot system for payments for environmental services to small producers set up (03.01.02)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	Local participation policies maintained; Policies to strengthen public extension services maintained.	
	System	0		1							
	Youngsters are included in the strengthening of the value-chain of forest restauration and greenhouse production (03.01.04.01)						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Young	0		43							
	School teachers trained in natural resources management techniques, to reach 10,000 pupils (03.01.04)						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Children	0		10 000							
	Teachers	0		150							
Outcome C4. Institutional Strengthening. Rural institutions supported to strengthen their capacities regarding provision of technical assistance and implementation of rural development policies in the semi-arid region	Staff of project partner agencies, representatives from municipal councils and producers' organizations attend 27 training events on territorial planning, rural development and participatory local governance (04.01.01)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	Local participation policies maintained.	
	Meetings	0		27							
	Womens trained	0		50							
Outcome C5. Project management, monitoring and evaluation. Effective project management unit established and operational	Technical and Financial project management is qualified as 'Satisfactory' (05.01.02)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	The PMU is adequately trained to implement the project.	
	Reports	0		100							

Output C1. Project beneficiaries and their organizations receive continuous and specialized technical assistance	Young rural people (50% women) receive scholarships (US\$ 400) to participate in technical and business trainings (01.01.01)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Young	0		1 200						
	Young people (at least 25%) are trained to develop Business Plans (01.01.01)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	
	Young	0		1 200						
	Women Young rural people receive incentives (US\$ 400) to develop business plans (01.01.01)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	
	Young	0		600						
Output C2. Productive Development and Access to Markets. Small producers supported to increase their production and productivity, improve the quality of their products and their commercialization capabilities	Farmers, miners and artisans (organized in associations and cooperatives) are benefitted by technical assistance and training to strengthen their organizations (02.01.01)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Producers	0		14 000						
	Associations and Cooperatives develop two cooperatives to provide marketing services and technical assistance to their members (02.01.02)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Cooperatives	0		2						
	People trained in community management topics						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Total persons trained in other			14 000						
Output C2. Productive Development and Access to Markets. Small producers access to technical assistance and financial resources to improve agricultural and no-agricultural production	Local Development Agents supervised by technical assistants						M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	ADL	0		200						
	Artisans receive technical assistance and financial resources to develop their businesses (02.02.06)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Women	0		446						
	Rain-Water Storage facilities built or restored (02.02.07)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Facilities	0		860						

	Farm and off-farm businesses supported with better access to markets (02.02.05)						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Businesses	0		36							
	Small producers trained in production practices and/or technologies (02.02.01)						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Females - Head of Household			20							
	Females			40							
	Producers	0		14 000	689	5 238					37.4
	1.1.4 Persons trained in production practices and/or technologies						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Women trained in crop			5 600							
	Total persons trained in crop			14 000	689	5 238					37.4
Output C3. Natural resources management and mitigation of desertification. Sustainable management of natural resources promoted, including techniques and knowledge to mitigate desertification process	Producers trained and financed to establish 450 ILPF systems (03.01.01)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	Government keeps policies of participation and legislation.	
	Producers	0		450							
	Public servants and agents of local development (80%) are trained in techniques and natural resources management (03.01.03)						M&E System	Annual	Project M&E Unit		
	Men	0		60							
	Women	0		60							
Output C4. Institutional Strengthening. Rural institutions supported to strengthen their capacities regarding provision of technical assistance and implementation of rural development policies in the semi-arid region	Families receive technical assistance from institutions (04.01.02)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	Government keeps policies of participation and legislation.	
	Families	0		15 200							
	Development experiences systematized (04.01.03)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit		
	Experiencies	0		5							

	Workshops organized (04.01.04)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	
	Workshops	0		6						
	Small producers representatives are trained in issues of rural development (04.01.05)						Mid-term and final evaluation; Project's MIS; Co-executing agencies' reports; Systematization of cases; Documents produced; Participative beneficiaries' evaluations	Annual	Project M&E Unit	
	Representatives	0		50						
Output C5. Project management, monitoring and evaluation. Effective project management unit established and operational	Regional Desks created and working (URGPs) (05.01.01)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	Government keeps policies of participation and legislation.
	Regional Desks	0		3	0	5				
	Interventions and activities are effectively executed as planned in AWPB (05.01.03)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Interventions and Activities	0		70						
	Project officers are women (05.01.04)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Women officers	0		40	2	44				
	Management Information System and M&E System working (05.01.06)						M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	System	0		1	0	1				

Brazil

Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraíba)

Supervision Report

Appendix 1: Financial: actual financial performance; by financier by component and disbursements by category

Mission Dates: 12 a 23 de março de 2018

Document Date: 12/09/2018

Project No. 1100001487

Report No. 4740

Apêndice: Aspectos financeiros: execução financeira efetiva, por financiador e componente, e desembolsos por categoria

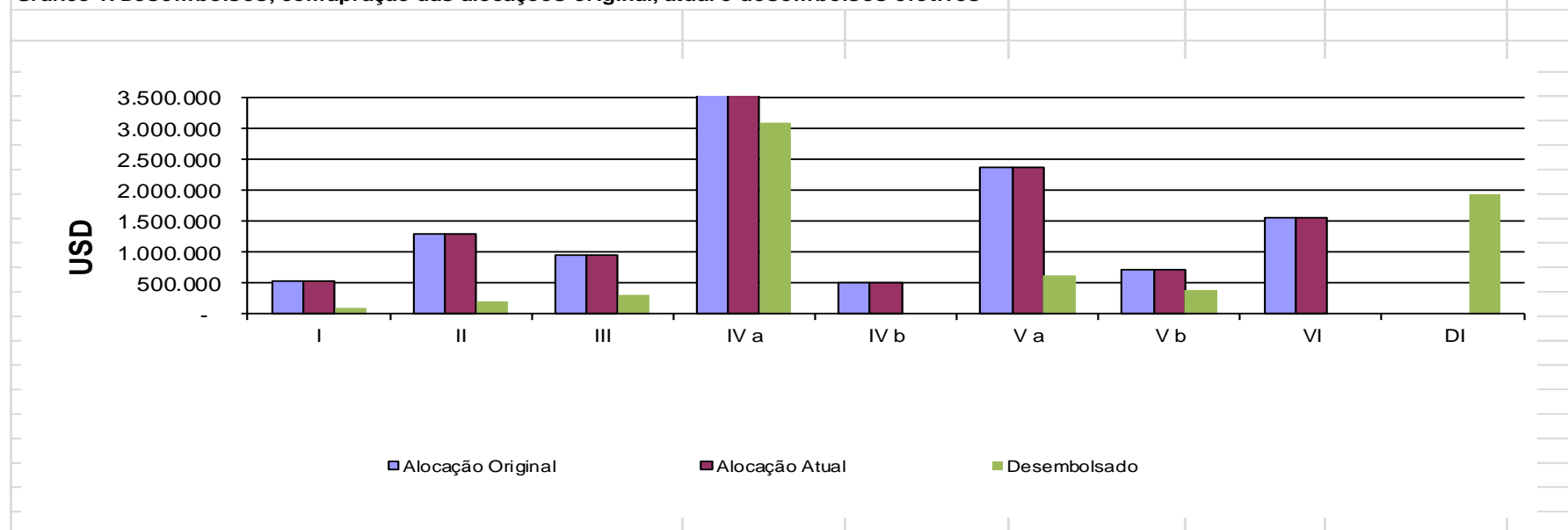
Tabela 5A:		Execução Financeira por financiador		28/02/2018
Financiador	Aprovado (USD equiv)	Atual (USD equiv)	Desembolsado (USD)	% desembolsado
FIDA	25.000.000	23.192.008	9.573.205	41%
Governo da Paraíba	12.101.000	12.101.000	8.552.440	71%
Total	37.101.000	35.293.008	18.125.644	51%
*Variação do SDR				
Beneficiários	9.190.000	9.190.000	511.000	6%
Outras fontes	3.400.000	3.400.000	-	0%
	49.691.000	47.883.008	18.636.644	39%
Tabela 5A¹:		Execução Financeira por financiador (Moeda do contrato)		28/02/2018
Financiador	Aprovado (Moeda do Contrato)	Atual (Moeda do Contrato)	Desembolsado (Moeda do Contrato)	% desembolsado
FIDA (SDR)	16.064.876	16.064.876	6.672.598	41%
Gov da Paraíba	12.101.000	12.101.000	8.552.440	71%
Total USD	37.101.000	35.293.008	18.125.644	51%

Tabela 5B: Execução Financeira por financiador e componente (USD)									
								28/02/2018	
Componente	FIDA			Governo da Paraíba			Total		
	Previsto*	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
1. Desenvolvimento humano e capital social	943.692,06	113.596,82	12,0%	1.615.970,00	640.633,34	39,6%	2.559.662,06	754.230,16	29,5%
2. Desenvolvimento Produtivo e inserção no mercado;	18.497.481,38	7.330.224,57	39,6%	7.355.470,00	6.235.641,34	84,8%	25.852.951,38	13.565.865,91	52,5%
3. Manejo Sustentável dos Recursos Naturais	1.436.614,99	171.367,19	11,9%	1.498.900,00	333.672,55	22,3%	2.935.514,99	505.039,75	17,2%
4. Desenvolvimento Institucional	722.811,38	24,26	0,0%	239.330,00	36,39	0,0%	962.141,38	60,65	0,0%
5. Gerenciamento do Projeto	1.591.407,73	1.070.659,92	67,3%	1.391.330,00	1.342.455,89	96,5%	2.982.737,73	2.413.115,81	80,9%
Total	23.192.007,54	8.685.872,76	37,5%	12.101.000,00	8.552.439,51	70,7%	35.293.007,54	17.238.312,28	48,8%
Fonte: UGP/PROCASE	* atualizado devido à variação do SDR								

Tabela 5C: Desembolsos por Categorias (SDR)					SDR, em 28/02/2018		
	Descrição da Categoria	Alocação Original	Alocação Atual	Desembolsado	PR Pendente	Saldo	% Des
I	Equipamentos e Veículos	540.000	540.000	102.160	-	437.840	19%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	1.300.000	1.300.000	201.064	-	1.098.936	15%
III	Convênios e Contratos para Serviços Técnicos	950.000	950.000	326.534	1.486	621.980	35%
IV a	Fundos de Investimentos Produtivos	8.100.000	8.100.000	3.091.414	748.324	4.260.262	47%
IV b	Fundos de Investimentos Ambientais	500.000	500.000	-	-	500.000	0%
V a	Custos Recorrentes/Salários UGP, ADLs, Extencionistas	2.380.000	2.380.000	621.206	395.024	1.363.770	43%
V b	Custos Recorrentes/Custos Operacionais	720.000	720.000	387.793	8.066	324.142	55%
VI	Não alocado	1.574.876	1.574.876	-	-	1.574.876	
DI	Depósito Inicial	-	-	1.942.428	-	(1.942.428)	
	Total	16.064.876	16.064.876	6.672.598	1.152.901	8.239.377	49%
Atual - SDR = 1,45							

Tabela 5C: Desembolsos por Categorias (USD)				USD, em 28/02/2018			
Descrição da Categoria		Alocação Original	Alocação Atual	Desembolsado	PR Pendente	Saldo	% Des
I	Equipamentos e Veículos	840.348	779.574	143.416,05		636.158	18%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	2.023.060	1.876.753	279.474,22		1.597.279	15%
III	Convênios e Contratos para Serviços Técnicos	1.478.390	1.371.473	446.407,60	2.155,13	922.911	33%
IV a	Fundos de Investimentos Produtivos	12.605.220	11.693.614	4.299.558,27	1.085.070,39	6.308.986	46%
IV b	Fundos de Investimentos Ambientais	778.100	721.828	-		721.828	0%
V a	Custos Recorrentes/Salários UGP, ADLs, Extencionistas	3.703.756	3.435.901	865.263,38	572.785,04	1.997.853	42%
V b	Custos Recorrentes/Custos Operacionais	1.120.464	1.039.432	539.085,17	11.695,34	488.652	53%
VI	Não alocado	2.450.662	2.273.431	-		2.273.431	
	Depósito Inicial			3.000.000		(3.000.000)	
Total		25.000.000	23.192.008	9.573.205	1.671.706	11.947.097	49%
Original-	SDR = 1,5562	Atual - SDR = 1,45					

Gráfico 1: Desembolsos, comapração das alocações original, atual e desembolsos efetivos



Brazil

Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraíba)

Supervision Report

Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B

Mission Dates: 12 a 23 de março de 2018

Document Date: 12/09/2018

Project No. 1100001487

Report No. 4740

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 1: PHYSICAL PROGRESS MEASURED AGAINST AWP&B

SISTEMA DE M&A DO FIDA BRASIL





AVANÇO DE INDICADORES RESPEITO DO POA(2018)






DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO






ESTADO: PARAIBA










PROJETO: Projeto Paraíba (PROCASE) - Projeto de desenvolvimento Rural Sustentável no Cariri e Seridó







MÊS DE AVANÇO: Março










Dados do Indicador													
Resumo Descritivo	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%	Meios de Verificação	Supostos
META Desenvolvida a economia rural da região semi-árida do Paraíba e reduzidos os níveis de pobreza das famílias rurais pobres	00.00.01	20% das famílias com melhorias no índice de propriedade de ativos produtivos			Anual	0	0	0,00	3.700	0	0,00	• Pesquisa de base do projeto • Resultados de meio termo e finais e avaliação de impacto • Dados estatísticos nacionais (IBGE)	
	00.00.02	10% redução da prevalência de malnutrição infantil, por gênero (h/a, w/a, w/h)*			Semestral	0	0	0,00	0	0	0,00		
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO Os beneficiários do projeto na região semi-árida da Paraíba tem melhorado de forma sustentável, a renda agrícola e não-agrícola, ativos produtivos, capacidades organizacionais e práticas ambientais	00.00.03	18.500 famílias diretamente beneficiadas pelos serviços do projeto		Família	Mensal	11.342	0	0,00	18.500	7.236	39,11	• Cadastro local de negócios • Pesquisa de base do projeto • Avaliação de meio termo e final • Sistema de informações gerenciais (MIS) • Relatórios das agências co-executoras • Sistematização da experiências e dos estudos de caso • Estudos específicos sobre as atividades	• Secas • Acesso a terra e parcerias facilitadas pelo GOB • Infra-estruturas básicas e sociais continuam a ser proporcionadas pelo GOB • Mercados individuais estáveis e preparados para absorver incrementos de
	00.00.03.01	Famílias com mulheres beneficiadas		Mulher	Mensal	5.691	0	0,00	7.400	1.709	23,09		
	00.00.03.02	Famílias com jovens beneficiados		Família	Mensal	383	0	0,00	800	417	52,13		
	00.00.03.03	Famílias Quilombolas		Família	Mensal	69	0	0,00	200	131	65,50		
	00.00.04	75% das famílias beneficiárias tem acrescido a renda agrícola e não-agrícola			Semestral	0	0	0,00	13.875	0	0,00		






Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		de 20%										econômicas locais • Avaliação participativa • Dados estatísticos nacionais (IBGE) • Sistema de Informações sobre Trabalho • Documentos produzidos sobre a política e a estratégia	produção • Mantidas as presentes políticas de fortalecimento dos serviços públicos de extensão • Problemas para o acesso a terra
	00.00.05	10% aumento anual nos volumes e valores dos produtos comercializados suportados pelo projeto			Semestral	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.06	Pelo menos 20% de aumento na renda líquida dos pequenos negócios agrícola e não-agrícola suportados pelo projeto			Semestral	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.07	80% dos negócios agrícolas e não agrícolas				0	0	0,00	96	0	0,00		
	00.00.08	80% do negócios funcionam de maneira rendosa depois de três anos			Anual	0	0	0,00	96	0	0,00		
	00.00.09	4300 trabalhos criados pelas atividades econômicas suportadas pelo projeto			Mensal	1.000	0	0,00	4.300	0	0,00		
	00.00.10	Instituições de extensão rural podem assistir 15 200 famílias rurais pobres			Mensal	4.482	0	0,00	15.200	6.919	45,52		
	00.00.11	225 hectares de caatinga sob boas praticas de gestão de recursos naturais			Semestral	306	0	0,00	225	560	248,89		
	00.00.12	Pelo menos 80% das organizações de produtores apoiadas pelo projeto participam das reuniões e de instâncias colegiadas municipais e ou regionais.			Mensal	37	0	0,00	72	35	48,61		
Componente 1. Desenvolvimento do capital humano e social Componente 1. Desenvolvimento do capital humano e social: Jovens, homens e mulheres beneficiados	01.01.01	1.200 Jovens capacitados para desenvolvimento de planos de negócios e em equidade de gênero raça, geração, gestão democrática e práticas sustentáveis para o			Mensal	270	0	0,00	1.200	331	27,58	• Avaliação de meio termo e final • Sistema de informações gerenciais (MIS) • Relatórios das agencias co-executoras •	• SECTMA não estabelece a parcerias necessária para implementar o programa • Programas de formação






Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
por a expansão do acesso a treinamento e à educação profissional para o desenvolvimento de negócios agrícolas e não agrícolas e a melhor inserção nos mercados laborais		desenvolvimento rural.										Avaliação participativa	técnica não respondem às necessidades do mercado do trabalho
	01.01.01.01	1200 jovens capacitados, sendo 600 jovens em planos de negócios, e 600 jovens em equidade de gênero raça, geração, gestão democrática e práticas sustentáveis para o desenvolvimento rural. Sendo que 50% devem ser mulheres.		Jovens	Mensal	100	82	82,00	1.200	653	54,42		
	01.01.01.02	3700 Jovens (50% moças) com capacitação em temas de Desenvolvimento Rural Sustentável (Agroecologia, Manejo de Caatinga, Irrigação localizada, Proteção de APP's, Manejo Fitozoosanitário, Manejo reprodutivo, Banco de forragens, Gestão de Viveiros etc.)		Jovens	Mensal	3.000	0	0,00	3.700	0	0,00		
	01.01.02	Concessão de 300 bolsas para jovens multiplicadores com atuação nas comunidades com projetos conveniados com o PROCASE			Mensal	300	0	0,00	300	0	0,00		
	01.01.02.01	130 jovens recebem bolsas para atuarem como multiplicadores nas comunidades com projetos conveniados pelo Projeto.			Mensal	0	0	0,00	130	0	0,00		
	01.01.03	80% de jovens que desenvolvem planos de negócios podem ascender a financiamentos para implementar os projetos			Mensal	140	0	0,00	140	0	0,00		
	01.01.04	4.500 pessoas beneficiadas por oficinas,			Mensal	2.700	689	25,52	4.500	8.738	194,18		







Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		encontros, intercâmbios e outras atividades do componente											
	01.01.04.01	3.000 pessoas não beneficiadas por PP			Mensal	2.312	0	0,00	3.000	317	10,57		
	01.01.04.02	1.500 pessoas beneficiadas também por PP			Mensal	811	689	84,96	1.500	689	45,93		
Componente 2.1. Desenvolvimento Produtivo e Inserção Competitiva nos Mercados: Resultado 2.1. Os produtores rurais pobres apoiados para aumentar sua produção e produtividade, melhorar a qualidade dos seus produtos e desenvolver a capacidade de comercialização.	02.01.01	11 600 agricultores, 1 400 pequenos mineiros e 1 000 artesãos, organizados em pelo menos 54 associações e cooperativas, beneficiados pela assistência técnica e formação para o fortalecimento organizacional		Produtor	Mensal	10.292	0	0,00	11.600	4.419	38,09		
	02.01.01.01	4.000 famílias dos 90 Projetos Produtivos (PP)			Mensal	0	0	0,00	4.000	2.111	52,78		
	02.01.01.02	40 famílias com melhoria de renda e incentivadas a buscar novas tecnologias a partir das UA			Mensal	10	0	0,00	40	30	75,00		
	02.01.01.03	500 famílias apoiadas com ações de apoio a cooperativas		Família	Mensal	500	0	0,00	500	0	0,00		
	02.01.01.04	6.760 famílias atendidas com Plano Emergencial + Plano de Assentamentos		Família	Mensal	4.482	0	0,00	6.760	2.278	33,70		
	02.01.01.05	2000 famílias atendidas com serviços de mecanização agrícola		Família	Mensal	2.000	0	0,00	2.000	0	0,00		
	02.01.01.06	1800 famílias atendidas com dessalinizadores		Família	Mensal	1.800	0	0,00	1.800	0	0,00		
	02.01.01.07	1500 famílias atendidas com fitas gotejadoras, para irrigação por gotejamento (Rio São Francisco)		Família	Mensal	1.500	0	0,00	1.500	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	02.01.02	Associações e cooperativas de produtores desenvolvem pelo menos 2 cooperativas para proporcionar serviços de marketing e de assistência técnica aos membros			Mensal	1	0	0,00	2	0	0,00		
	02.01.03	90 Projetos Produtivos apoiados			Mensal	0	0	0,00	90	90	100,00		
	02.01.03.02	05 Unidades de Aprendizagem (UA) implantados			Mensal	0	0	0,00	5	5	100,00		
	02.01.04	766 comunidades beneficiadas com ações de disponibilidade hídrica e campo de forragens			Mensal	335	0	0,00	766	431	56,27		
Componente 2.2. Desenvolvimento Produtivo e Inserção Competitiva nos Mercados - Resultado 2.2. Os pequenos produtores tem acesso à assistência técnica e recursos financeiros para melhorar a produção agrícola e não agrícola	02.02.01	14 000 pequenos produtores (40% de mulheres e 20% de mulheres chefes de família) formadas em técnicas de produção agrícola e não agrícola (desagregados por produção e gênero)			Mensal	6.000	689	11,48	14.000	5.238	37,41		
	02.02.02	766 comunidades atendidas com Assessoria Técnica.			Mensal	335	0	0,00	766	431	56,27		
	02.02.03	25,8 USD milhões do Fundo de Investimento produtivo são alocados por 11 200 pequenos(as) produtores(as) para os planos de investimentos produtivos.		Produtor	Mensal	13.400	0	0,00	25.800	2.940	11,40		
	02.02.04	11 200 pequenos produtores recebem USD 3.25 milhões para financiar credito a curto prazo (incluso PRONAF)			Mensal	2.000	0	0,00	11.200	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	02.02.04.01	USD 3.25 milhões de crédito de curto prazo (incluso PRONAF)			Mensal	500	0	0,00	3.250	410	12,62		
	02.02.05	36 negócios agrícolas e não agrícolas apoiados para melhor acesso a mercados			Mensal	4	0	0,00	36	32	88,89		
	02.02.06	Pelo menos 446 artesãos recebem assistência técnica e recursos financeiros para desenvolver negócios, sendo 50% de mulheres			Mensal	75	0	0,00	446	371	83,18		
	02.02.06.01	200 rendeiras atendidas com AT e recursos financeiros			Mensal	0	0	0,00	200	177	88,50		
	02.02.07	860 sistemas de acesso a água		Sistema	Mensal	342	0	0,00	860	444	51,63		
	02.02.07.01	04 grandes barragens para abastecimento humano			Mensal	4	0	0,00	4	0	0,00		
	02.02.07.02	576 Poços Tubular profundo instalados			Mensal	338	0	0,00	576	238	41,32		
	02.02.07.03	280 Barragens Subterrâneas			Mensal	0	0	0,00	280	206	73,57		
	02.02.08	Distribuição de 1.000 caprinos e ovinos (reprodutores e matrizes) para melhoria do padrão genético dos animais.			Mensal	3.018	0	0,00	1.000	918	91,80		
Componente 3. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Combate à Desertificação - Promovida a Gestão sustentável dos recursos naturais, incluso técnicas e conhecimentos para apoiar a luta contra a desertificação	03.01.01	480 sistema ILPF implantados, na modalidade campos de palma consorciados, SAFs, quintais produtivos, sistema de acoponia, entre outros, resultando na capacitação de 480 produtores(as).			Mensal	615	0	0,00	480	142	29,58		
	03.01.02	Criar um projeto piloto para cadeia produtiva da			Mensal	1	0	0,00	1	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		Viveiricultura.											
	03.01.02.01	43 jovens se integram no fortalecimento da cadeia produtiva da restauração florestal e viveiricultura			Mensal	0	0	0,00	43	43	100,00		
	03.01.02.02	400 famílias beneficiadas pela implantação de Unidade de produção de energia solar para cooperativas e associações que trabalham com beneficiamento de leite, pescado, artesanato, fruticultura e avicultura.		Família	Mensal	400	0	0,00	400	0	0,00		
	03.01.03	Pelo menos 80% de funcionários de extensão e agentes de desenvolvimento local formados em técnicas de gestão de recursos naturais (50% de mulheres)			Mensal	120	0	0,00	120	0	0,00		
	03.01.03.01	Pelo menos 50% Mulheres			Mensal	0	0	0,00	0	0	0,00		
	03.01.04	Mais de 10.000 crianças (de famílias rurais na área do projeto) seriam beneficiadas pelos programas de "educação do meio ambiente" e 150 professores seriam treinados para este fim			Mensal	1.050	0	0,00	10.000	0	0,00		
	03.01.04.01	10.000 crianças beneficiadas pelo programa educação do meio ambiente através de conferências, simpósios, ações ambientais pontuais.			Mensal	1.000	0	0,00	10.000	0	0,00		
	03.01.04.02	150 professoras/es da educação básica capacitadas/os em temas ambientais associados as			Mensal	50	0	0,00	150	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		questões produtivas e de convivências com o semiárido.											
	03.01.05	Regularização ambiental (CAR/PRA, Licenciamento, Outorgas) de 90 projetos			Mensal	89	0	0,00	90	1	1,11		
Componente 4. Desenvolvimento Institucional - Instituições rurais preparadas para melhorar as capacidades de formular, desenvolver e executar políticas e projetos de desenvolvimento rural na região semiárida	04.01.01	A equipe das agencias parceiras do projeto, os representantes municipais e as organizações dos produtores assistem a 27 reuniões de trabalho e treinamento sobre questões relacionadas às metodologias de desenvolvimento local e territorial, governança local e participação social.			Mensal	6	0	0,00	27	21	77,78	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliação de meio termo e final · Sistema de informações gerenciais (MIS) · Relatórios técnico das agencias parceiras · Sistematização das experiências e dos estudos de caso · Documentos produzidos sobre a política e a estratégia · Avaliação participativa 	<ul style="list-style-type: none"> · Mantido o governo local, as políticas participativas e a legislação
	04.01.02	Instituições de assessoria técnica podem assistir as 15.200 famílias beneficiárias			Mensal	4.482	0	0,00	15.200	6.919	45,52		
	04.01.02.01	Famílias beneficiadas diretamente pela Assistência Técnica, contabilizada como contrapartida da EMATER		Família	Mensal	0	0	0,00	14.000	14.047	100,34		
	04.01.02.02	Famílias beneficiadas indiretamente pela Assistência Técnica da EMATER, via benefício do Programa Garantia Safra		Família	Mensal	0	0	0,00	13.000	13.000	100,00		
	04.01.03	Sistematizadas 5 experiências de sucesso de desenvolvimento			Mensal	5	0	0,00	5	0	0,00		
	04.01.04	Organizados 6 workshop			Mensal	2	0	0,00	6	2	33,33		
	04.01.05	Pelo menos 50			Mensal	0	0	0,00	50	50	100,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		representantes dos pequenos produtores treinados sobre temas de desenvolvimento rural											
	04.01.05.01	50% de mulheres, pequenas produtoras treinadas sobre temas de desenvolvimento rural		Mulher	Mensal	0	0	0,00	25	25	100,00		
Componente 5. Gestão do Projeto e Sistema de Monitoramento e Avaliação - Estabelecida uma eficaz Unidade de Gestão do projeto	05.01.01	5 escritórios regionais criados e instalados (URGPs)		Escritório	Anual	0	0	0,00	5	5	100,00		
	05.01.02	Satisfatória gestão da supervisão técnica e financeira do projeto		Porcentagem	Mensal	100	0	0,00	700	0	0,00		
	05.01.03	Realização de pelo menos 70% das atividades/intervenções planejadas no Plano Anual de trabalho e Orçamento		Porcentagem	Anual	70	0	0,00	70	25	35,71		
	05.01.04	Pelo menos 40% da equipe do projeto são mulheres		Porcentagem	Semestral	40	40	100,00	40	40	100,00		
	05.01.05	As missões do FIDA avaliam de forma de positiva o sistema de M&A do projeto		Porcentagem	Mensal	100	70	70,00	700	240	34,29		
	05.01.05.01	Encontros territoriais de monitoramento e avaliação para identificação de avanços e entraves na execução do projeto			Mensal	4	0	0,00	5	1	20,00		
	05.01.06	Sistema de informações gerenciais (MIS) e sistema M&A			Mensal	10	7	70,00	70	24	34,29		

Brazil

Cariri and Seridó Sustainable Development Project (PROCASE-Paraiba) Supervision Report

Appendix 3: Compliance with legal covenants: status of implementation

Mission Dates: 12 a 23 de março de 2018
Document Date: 12/09/2018
Project No. 1100001487
Report No. 4740

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 03: COMPLIANCE WITH LEGAL COVENANTS: STATUS OF IMPLEMENTATION

1. Arranjos de Aquisições e Contratações do Projeto

O Arranjo das Aquisições e Contratações do Projeto contou nos últimos meses com o apoio provisório da Secretaria Estadual de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Ciência e Tecnologia – SEIRHMACT, por meio de um Termo de Cooperação n.º 001/2017 com a SEAFDS, para a realização de alguns certames acordados com o FIDA na missão anterior, em virtude do pouco tempo restante de execução que o projeto dispõe.

Porém esse apoio não interferiu no arranjo inicial do Projeto que continua distribuído em parte com licitações no âmbito de um Projeto de Cooperação Técnica – PCT com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, em parte no âmbito dos convênios com as organizações representativas das famílias beneficiárias e em parte na UGP/PROCASE, com o registro das licitações no sistema da PGE – Procuradoria Geral do Estado e no sistema da CGE – Controladoria Geral do Estado, onde os processos são previamente analisados, sendo ainda submetidas à análise do Comitê Gestor de Contingência que verifica se não há abuso de preços e se esses são praticados conforme a realidade de mercado.

Na missão anterior foi **recomendado** que as licitações do Projeto PROCASE fossem liberadas de submissão à análise Comitê Gestor de Contingência, tema esse tratado em reunião com o Governador e o Secretário de Planejamento, além de mencionado com o Procurador Geral Adjunto do estado da Paraíba, em reuniões que trataram sobre estratégias para agilizar a execução do projeto e diminuir os entraves, sendo unânime o entendimento de liberação. Porém as licitações continuam passando pelo mencionado Comitê.

2. Pessoal de Aquisições e Contratações

A UGP continua a contar com o apoio do grupo de força tarefa, que se integrou às equipes, reforçando e otimizando as atividades do PROCASE, conforme acordado na missão passada. E de forma provisória com o apoio da Comissão de Licitação da SEIRHMACT, na realização das contratações que lhes foram submetidas. Porém, a UGP/PROCASE continua com sua Comissão Especial de Licitações composta por 03 (três) integrantes. Também lotados na UGP há mais 4 (quatro) colaboradores, sendo que dois desses também apoiam as licitações dos beneficiários relativas as regiões de Cariri Oriental e Médio Sertão/Seridó.

Conta com o apoio de mais 02 (dois) profissionais lotados nas URGPs que atendem o Cariri Oriental e Curimataú, além dos técnicos das organizações de Assistência Técnica que apoiam diretamente as licitações e contratações dos beneficiários e as prestações de contas.

A missão destaca que a atuação das equipes foi de forma integrada e colaborativa, proporcionando um avanço considerável nas licitações previstas, tanto no âmbito da UGP, quanto no dos beneficiários, em curto tempo, elevando os níveis de desembolsos.

3. Arquivos dos registros de licitações e documentação de suporte

Os documentos licitados pela UGP e pelo IICA em sua maioria estão adequadamente registrados e guardados. Porém, ainda é necessária maior atenção à adequada guarda dos documentos dos beneficiários, instruindo-os no mesmo número de processos de seus respectivos convênios (no mesmo processo administrativo) para se ter o controle desses registros e identificar dentro do processo de cada convênio, todas os documentos das licitações e contratações realizadas e respectivas prestações de contas, evitando-se desorganização e extravios. Os documentos dos beneficiários ainda estão em pastas suspensas, separadas dos processos de convênios, faltando ordem cronológica, paginação e rubrica, não sendo às vezes, facilmente encontrados.

4. Gestão de contratos

Várias contratações foram realizadas em grandes blocos pela UGP, por meio da Central de Licitações e pela Comissão Especial de Licitações da SEIRHMACT, para atendimento dos beneficiários do PROCASE, em virtude do tempo exíguo do Projeto.

Essas aquisições foram acordadas na missão passada e em grande maioria estão em fase de contratação, denotando os avanços do Projeto, conforme demonstra a tabela a seguir:

UNIDADE DE LICITAÇÃO e MÉTODO	OBJETO	PROPONENTES VENCEDORAS	VALOR TOTAL R\$	SITUAÇÃO
CENTRAL DE LICITAÇÕES PREGÃO ELETRÔNICO	Aquisição de Patrulha Mecanizada e Equipamentos Agrícolas (04 lotes)	1 - Veneza Máquinas Comércio LTDA 2 - RK Industria de Implementos Agrícola Eireli EPP 3 - Capri Indústria E Comércio De Máquinas Agrícolas LTDA. 4 - Delba Vicentini Cremasco ME	R\$1.681.122,90 (um milhão, seiscentos e oitenta e um mil, cento e vinte e dois reais e noventa centavos).	Em fase de Assinatura Contratual (Vigência de 45 dias)
CENTRAL DE LICITAÇÕES CHAMADA PÚBLICA	Contratação de Serviços de Assistência Técnica	1- EMATER 2- PATAC	R\$ 4.527.735,73 (quatro milhões, quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e	Em fase de Assinatura Contratual (Vigência de 01 ano a partir de

			trinta e cinco reais e setenta e três centavos).	abril/2018)
CENTRAL DE LICITAÇÕES PREGÃO ELETRÔNICO	Aquisição de Fitas Gotejadoras	Ainda não divulgado	R\$ 4.149.525,00 (valor previsto)	Processo em fase de relatório de avaliação de conformidade, parou devido a troca de Pregoeiro (vigência de 45 dias)
CENTRAL DE LICITAÇÕES PREGÃO ELETRÔNICO	Aquisição de Raquetes de Palma	-	R\$ 2.079.991,62 (valor previsto)	Empresas não atenderam as especificações técnicas e foram desclassificadas. Nova chamada foi publicada em 20/03/2018
SEIRHMACT CONCORRÊNCIA	Instalação de 123 poços com cataventos e kits completos de irrigação e gotejamento (Plano Emergencial – comunidades já possuem os poços)	Hydrogeo Projetos e Serviços Ltda. Eirelle EPP	R\$3.692.875,74 (valor do contrato)	Ordem de Serviço emitida para 26/02/2018 até 26/10/2018 (Vigência de 08 meses) Contrato 001/2018
SEIRHMACT CONCORRÊNCIA	Instalação de 338 poços com cataventos e kits completos de irrigação e gotejamento (comunidades não possuem os poços)	Lote 1 – CONSTRUHINDO R\$ 4.627.015,68 Lote 2 – HYDROGEO R\$ 4.690.809,75 Lote 3 – HYDROGEO R\$ 4.527.651,15 Foi feita reserva orçamentária para os contratos referentes aos LOTES 1 e 2 e foi dada entrada numa descentralização para o LOTE 3 que está em curso.	13.845.476,58 (valor total dos contratos)	Homologação Publicada em 01/03/2018 Contratos dos Lotes 1 e 2 em processo de assinatura e Lote 3 aguardando finalizar processo de descentralização orçamentária para prover a assinatura contratual.
SEIRHMACT CONCORRÊNCIA	Instalação de 60 sistemas de dessalinização	Hydrogeo Projetos e Serviços Ltda Eirelle EPP	R\$ 4.950.758,84 (valor previsto)	Fim do prazo de recurso em 20/03/2018 Contratação prevista dentro de 30 dias.
VALOR TOTAL			R\$34.927.486,41	

Em termos de gestão de contratos, foi solicitado na missão anterior e reiteramos a recomendação por meio desta, para que seja elaborado um adequado planejamento para a entrega desses bens e serviços licitados aos beneficiários do PROCASE, contemplando informações de monitoramento e avaliação, e de forma casada com os serviços de assistência técnica que esses beneficiários receberão.

Nesse ínterim precisa ser considerado nesse planejamento as aquisições de Patrulhas Agrícolas Mecanizadas, de Dessalinizadores, dos Kits de Irrigação com gotejamento, de poços com cata-ventos e raquetes de palma, aliados aos serviços contratados de assistência técnica.

É necessário ainda, de forma urgente e para complementar estas ações, estabelecer Acordos de Cooperação Técnica não financeiros com a EMATER e a Secretaria do Programa Água Doce no estado da Paraíba, para o adequado atendimento dos beneficiários, inclusive dos que se encontram nas margens do Rio São Francisco, em municípios alvo do PROCASE.

Este planejamento deverá ser enviado ao FIDA para análise no mais breve tempo possível.

Outro ponto relativo à gestão de contratos reflete sobre o PCT/IICA. A missão constatou que há atrasos na renovação contratual dos consultores individuais e recomenda maior atenção quanto ao vencimento dos contratos e ação tempestiva na renovação, evitando lançar mão de retroatividade.

Quanto aos Convênios com os beneficiários, é necessário realizar levantamento de todos os que precisam ser aditados por prazo e tomar providências tempestivas para efetivar esses aditamentos, considerando o tempo que demoram para ser aprovados e o curto prazo de execução que o projeto ainda dispõe.

5. Plano de Ação para fortalecimento dos aspectos de Aquisições

As aquisições do PROCASE foram em sua maioria concluídas, relativas ao atendimento de questões do plano emergencial e de demandas acordadas com o Governador (aquisição de dessalinizadores, tratores para a patrulha mecânica e kits de irrigação) na missão passada. Porém ainda é necessário centrar esforços no restante das aquisições previstas no âmbito dos convênios com os beneficiários que ainda não foram licitadas, apesar dos avanços que também alcançaram.

Está sendo contratada Assistência Técnica para apoiar o processo de ampliação da estratégia aos diversos assentamentos existentes na área de atuação do PROCASE, bem como o atendimento aos 55 grupos produtivos identificados nas audiências do Orçamento Democrático, tendo como foco prioritário mulheres, jovens e quilombolas. As assistências serão prestadas pela EMATER e pela PATAC. Nesse entendimento, a missão recomenda a elaboração de um edital para aquisição de pequenos animais, como caprinos, galinhas de capoeira (caipiras) etc. para serem distribuídos exclusivamente para mulheres, considerando suas especificidades.

Como plano de fortalecimentos das aquisições dos beneficiários, é necessário otimizar o uso dos rendimentos das aplicações financeiras e de sobras de recursos no âmbito dos convênios, relativos a contratos que tiveram preços menores que os orçados no Plano de Trabalho.

A missão recomenda otimizar esses recursos com complementação das ações em andamento, a exemplo da Associação Comunitária do Sítio Cajueiro, município de Pocinhos, Convênio 38/2016, cuja atividade é o artesanato e foi construído espaço físico para a produção e comercialização, mas que a especificação técnica da obra não contemplou proteção para a vitrine e janelas de vidro e nem para a instalação de cisterna, tendo a associação recurso disponível do convênio que pode ser utilizado para essas melhorias. A missão recomenda que esses itens sejam brevemente especificados e que seja realizada, na medida do possível, uma única licitação, e, que para todos os demais casos que assim se assemelham, seja dado o mesmo tratamento.

6. Revisão do progresso da implementação do Plano de Aquisições

A missão constatou que as aquisições do Projeto de forma geral deram um salto considerável em relação à última missão realizada em agosto de 2017, com progressos tanto no âmbito da UGP, por meio da Central de Licitações e da Comissão Especial de Licitações da SEIRHMACT, quanto no âmbito dos convênios produtivos. O Projeto, com a nova gestão, está alcançando em curto prazo patamares muito positivos de execução, a considerar os contratos que estão sendo oficializados neste período e que demandam, para não prejudicar os beneficiários, de um prazo além do término do projeto, previsto para dezembro de 2018, sendo de extrema necessidade para não se perder o que já foi pactuado, um aditamento de prazo para o PROCASE. Grande parte deste progresso pode ser conferido na tabela do item 4 deste Anexo 03.

Além das aquisições previstas, houveram progressos com os contratos para serviços de assistência técnica, conforme segue:

- O edital de Assistência Técnica n.º 01/2016 foi aditado com as organizações EMATER, COOPTERA, IDS e SENAR até agosto de 2018. As contratadas EMATER e SENAR integravam o CEGIP – Comitê Gestor do PROCASE e na missão anterior o FIDA solicitou que se desligassem para assumir os contratos de forma a não configurar conflito de interesses. Foi solicitado ao Projeto que, antes que efetivassem os contratos enviassem ao FIDA a comprovação do desligamento das organizações do CEGIP, mas isso não ocorreu e somente na missão atual, por solicitação, foram apresentados os respectivos documentos. Em virtude das aquisições atuais do PROCASE, é necessário que esses contratos sejam novamente aditados, considerando a importância desses serviços para os beneficiários e a necessidade de aditar o prazo do Projeto para finalizar as atividades em curso.
- O outro edital de Assistência Técnica n.º 01/2017 foi licitado. Durante a missão foi emitida não objeção às minutas contratuais com as vencedoras EMATER e PATAC. Esses contratos atenderão ao processo de ampliação da estratégia aos diversos assentamentos existentes na área de atuação do PROCASE, bem como o atendimento aos 55 grupos produtivos identificados nas audiências do Orçamento Democrático, tendo como foco prioritário mulheres, jovens e quilombolas. Este edital possui previsão contratual de 01 (um) ano, o que indica encerramento em abril/2019. Esse período perpassa o prazo de encerramento do PROCASE. Porém é de suma importância para o atendimento dos beneficiários FIDA, denotando grande necessidade de se estender o prazo do Projeto para finalizar com êxito as ações atuais, que foram anteriormente penalizadas por uma má gestão, hoje regularizada com a substituição da Coordenação do Projeto.

Diante dos progressos alcançados pelo Projeto, é de suma importância para o atendimento dos beneficiários FIDA que se estenda o prazo do Projeto para finalizar com êxito as ações atuais e se atingir as metas previstas, que foram anteriormente penalizadas por uma má gestão, hoje já regularizada com a substituição da Coordenação do PROCASE.

7. Sistema Nacional de Aquisições e Contratações

Aquisições e Contratações do Sistema Nacional aplicar-se-ão subsidiariamente às normas e regulamentos do FIDA, devendo sempre prevalecer o atendimento das Diretrizes FIDA. O método nacional Pregão Eletrônico e

adesão de suas atas podem ser aceitos, mas deve-se primar pela utilização dos métodos previstos nas Diretrizes FIDA, que trazem a segurança jurídica necessária ao Acordo de Empréstimo. Métodos nacionais que divergem da regra FIDA e do estabelecido no Plano de Aquisições aprovado pelo FIDA, devem ser submetidos à consulta prévia para verificação de viabilidade e aceitação por excepcionalidade. As licitações realizadas no âmbito do PCT/PNUD seguem as regras do organismo de cooperação técnica por assim ter sido definido no desenho inicial do Projeto, mas devem zelar pelo atendimento de critérios que promovam contratar os profissionais e organizações melhores qualificados principalmente por experiência, conforme preconizam as Diretrizes FIDA, sendo:

- Para Consultorias de Empresas: 80% experiência e 20% preço – nota de corte de 70 pontos.
- Para Consultorias de Pessoas Físicas: 70% experiência e 30% formação – nota de corte entre 60 ou 70 pontos.

8. Cumprimento de cláusulas contratuais

O Plano Operativo Anual, o Plano de Aquisições e o Relatório de Progresso não foram entregues no prazo previsto, mas sim durante a missão de supervisão, quando passaram por revisão da equipe FIDA e foram aprovados condicionados ao atendimento das recomendações de ajustes. A missão recomenda proatividade na elaboração desses documentos, em tempo hábil, para não ocorrer mais atrasos.

O Projeto não iniciou o certame para contratação de Auditoria Independente com a devida antecedência, correndo o risco de novamente não atender ao prazo de entrega do Relatório de Auditoria ao FIDA, que vence em 30/06/2018. O certame de SMC – Seleção pelo Menor Custo está em fase de análise de propostas. Considerando os demais prazos para findar o certame, realizar a contratação e a empresa vencedora executar os serviços, a previsão de envio do relatório de auditoria ao FIDA, considerando que não haja problemas e que a empresa execute os serviços com proatividade, será por volta de 15/06/2018. A missão recomenda realizar os certames para contratação de auditoria, ou realizar trâmites de renovações de contratos quando assim for possível, até o mês de dezembro de cada ano, para que a execução contratual inicie no máximo até fevereiro do ano subsequente.

Há equipe-chave oficialmente designada por meio de publicação no Diário Oficial, com responsáveis para cada um dos componentes do Projeto.

A missão registra que foram parcialmente cumpridas as seguintes cláusulas:

- Contratação do software contábil para a gestão financeira – ainda em andamento.
- Disponibilidade em quantidade e oportunidade da contrapartida e orçamento – ainda não suficiente.
- Adequada guarda dos documentos – ainda é necessária atenção aos documentos de licitações, contratações e prestações de contas dos beneficiários, que ficam em pastas suspensas separadas e não estão instruídos nos processos administrativos de seus respectivos convênios.
- Cláusulas de combate à fraude e à corrupção – alguns contratos no âmbito dos convênios com os beneficiários não contemplam as cláusulas.

9. Conformidade dos processos de licitação e qualidade da documentação

De forma geral os processos de licitações e respectivas documentações estão em conformidade com os seus respectivos métodos. Porém, especial atenção deve ser dada aos processos dos convênios com os beneficiários. Em diálogos com as equipes envolvidas com as licitações dos beneficiários, foi identificado que há diversas questões que precisam ser esclarecidas de forma a proporcionar agilidade na execução.

Em apoio ao Projeto a missão realizou no dia 15/03/2018 uma oficina sobre “Aquisições, Contratações e Prestações de Contas no âmbito dos Convênios com os Beneficiários”, com a participação das equipes da UGP de Licitações e de Prestações de Contas, dos técnicos de ATER e contratados via ILCA que tratam desses temas em campo, de forma a promover um diálogo direto na identificação dos problemas existentes com foco na resolução eficiente. O momento também oportunizou explicar sobre a política do FIDA em relação aos beneficiários e a tirar dúvidas sobre a condução dos certames, gestão dos contratos e ações de prestação de contas.

Diante dos pontos discutidos na oficina, a missão recomenda que com o apoio das URGPs e dos prestadores de assistência técnica, seja feito um levantamento dos problemas que podem estar impactando a execução, seja necessidades de apostilamentos, de aditivos ou outros, de forma a identificar as associações que demandam maior apoio, para então se definir equipes de força tarefa para regularizar as pendências com maior agilidade.

De início, durante a oficina, foram registradas dúvidas sobre apostilamentos e aditivos. Isso em razão de itens mal redigidos que estão previstos no plano de trabalho de determinado convênio, indicando muitas vezes direcionamentos de marca, o que é proibido em licitações, dentre outros casos.

Diante dessas situações é de suma importância uma força tarefa da área de licitações para verificar se realmente o que está definido nos Planos de Trabalho que ainda não foram licitados está coerente com as regras de licitações e contratos, ou seja, se não há direcionamento de marca, ou se em um único processo de licitação não estão agrupados itens de diferentes fornecedores etc.

Diante da gama de dificuldades verificadas quanto às prestações de contas e qualidade das documentações dos beneficiários, para garantir que essa etapa seja ágil, a missão recomenda que a área jurídica em conjunto com a

equipe de prestações de contas e licitações, promova uma oficina para que de forma objetiva, dentre outros assuntos relevantes tratem dos seguintes temas:

- Quando se deve apostilar um plano de trabalho, o que é necessário e o prazo;
- Quando se deve aditar o convênio por não caber apostilamento, o que é necessário e o prazo;
- Importância da revisão dos planos de trabalho a serem apostilados ou aditados pela equipe de licitações para verificar se não há itens com direcionamento de marca ou mistura de itens de fornecedores diferentes em uma única licitação.
- Como se deve enviar a prestações de contas, informando todos os documentos obrigatórios e as informações que devem conter e meios de se obter as informações;
- Detalhamento da cartilha de prestações de contas e explicações necessárias;
- Detalhamento do memorando sobre o uso dos rendimentos pelos projetos produtivos e qual forma eficiente de se utilizar esses recursos.

Para fortalecer a necessidade da força-tarefa, em 19/03/2018 a missão realizou uma reunião com os representantes das organizações contratadas de Assistência Técnica e foi reforçada a necessidade de identificação desses gargalos na execução dos convênios, principalmente sobre a questão de licitações atrasadas, das prestações de contas que precisam ser agilizadas, bem como sobre a montagem das equipes de força tarefa para resolução tempestiva dos problemas identificados.

10. Outros assuntos relevantes

Durante a missão foi lembrado que o período de defeso eleitoral das eleições municipais, de acordo com a Lei nº 9.504/97 (Lei Eleitoral), não afetaria a celebração dos Planos de Negócios, uma vez que não há transferências a prefeituras municipais e o Projeto é fruto de uma obrigação formal preexistente para execução de atividades em andamento e com cronograma prefixado, conforme previsto no artigo 73 descrito abaixo:

Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais:

(...)

VI – Nos três meses que antecedem o pleito:

a) realizar transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios, e dos Estados aos Municípios, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado, e os destinados a atender situações de emergência e de calamidade pública;(grifo nosso)

Durante as visitas a campo foi verificado que as placas de identificação dos projetos produtivos possuem a logomarca do IICA. Em virtude do IICA atuar no PROCASE como agência executora cooperante por meio de um PCT cujos recursos são do Projeto, e que para realizar a execução das atividades previstas no PCT há uma remuneração por taxa percentual sobre os serviços prestados, não realizando investimentos próprios junto ao Projeto, a missão solicita que as placas de identificação dos Projetos Produtivos tenham somente as logomarcas do Governo, do Projeto e do FIDA, podendo a disposição de ordem ser conforme manual de Identidade Publicitária Unificada do Estado da Paraíba. Obviamente que a logo do IICA deve permanecer nos termos de referência, nos documentos de licitações e nos contratos no âmbito do PCT, sempre havendo reporte ao Acordo de Empréstimo, ao Governo e ao FIDA.

É necessário que ao término da missão do FIDA seja realizado uma reunião com as equipes do PROCASE para leitura do Memorando e de seus Anexos, de forma a proporcionar que todos tenham conhecimento dos resultados da missão e das recomendações, que se fazem urgentes de providências.